BIBLIOTHECA PUBLICA PORTO ALEGRE RIO GRANDE DO SUL

NUMERO AVULSO
De dia 100 réis; do anno corrente 200 rs.; atrazado, 500 réis por anno
Redacção e administração
ANDRADAS, 94

Federação—Unidade

Director da redacção — Ildefonso Pinto

A FEDERAÇÃO

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO

ASSIGNATURAS
Anno ..... 25$000
Semestre ..... 14$000
Trimestre ..... 8$000
Pagamento obrigatorio dentro dos tres primeiros mezes da assignatura

Centralisação—Desmembramento

Gerente—H. de Barros Figueiredo Junior

Anno XXXI — Porto Alegre — Sabbado, 12 de setembro de 1914 — N. 216

A consolidação

Direitos e deveres dos funccionarios publicos

A Parte Segunda da consolidação regula os direitos e deveres dos funccionarios publicos; divide-se em tres capitulos, com doze secções: sete no primeiro, quatro no segundo e uma no terceiro.

Foram unificados os regulamentos, sendo estabelecidas disposições uniformes e geraes, que acabam com as desigualdades existentes.

Basta isso para que a consolidação represente, nesta parte, um melhoramento sensivel, inspirado nos principios de equidade e justiça, com vantagens reaes para o serviço publico.

Ha direitos e deveres communs ao funccionalismo publico e outros correspondentes a funccionarios das mesmas categorias, em repartições diversas, que não podem deixar de ser garantidos e exigidos por igual sem produzir maus effeitos moraes e até occasionar prejuisos ao serviço.

Uniformisar as disposições regulamentares, instituindo os mesmos preceitos para todas as situações semelhantes, importa em construir o nosso direito administrativo sobre bases justas, irreprehensiveis e solidas.

Tal é o trabalho do eminente dr. Borges de Medeiros, recommendavel e digno de consideração ainda pelas modificações e innovações feitas.

O legislador não se limitou a approximar e confrontar os artigos dos regulamentos das tres Secretarias de Estado para eliminar as differenças pela adopção de disposições uniformes.

Indo muito além, o benemerito autor do projecto cogitou de reformas, introduziu disposições novas, modificou muitas das existentes e regeitou outras, fazendo um verdadeiro serviço de intelligente selecção e aperfeiçoamento.

Somente agora, a partir do seu trabalho, pode-se dizer que o Estado possue o seu direito administrativo coordenado e corporificado num conjuncto harmonico de principios.

A exposição de motivos explicou muito bem os fins e o merito desta parte da consolidação, dizendo que ella, regulando os direitos e deveres dos funccionarios publicos, é a unificação de regulamentos em vigor, assim harmonisados e melhorados, tendo por fim a maior perfeição dos serviços administrativos e a elevação moral e material dos servidores do Estado.

A esse respeito, continua a exposição de motivos, era sem duvida inconveniente a pluralidade de disposições que não guardavam entre si a necessaria unidade, gerando prejudiciaes desigualdades nos direitos e deveres.

E' o que o projecto visa corrigir nesta parte e esse é o seu principal merito.

Obedecendo a essa orientação fundamental, o capitulo primeiro estabelece as condições geraes do concurso ao provimento effectivo dos cargos civis, no gráo inferior, segundo o principio exarado na Const. art. 71 § 6º, que com excepcional sabedoria e consagrando os verdadeiros principios republicanos, instituiu o provimento dos cargos pelo concurso, sem privilegios nem preferencias descabidas, nos seguintes termos:

« Os cargos publicos civis serão providos, no gráo inferior, mediante concurso, ao qual serão indistinctamente admittidos todos os cidadãos, sem que aos concurrentes seja exigivel qualquer diploma. »

Revendo as disposições existentes, o dr. Medeiros supprimiu algumas, alterou e substituiu outras.

O art. 160 estabelece o concurso dizendo que «aberta uma vaga cujo emprego não seja de livre escolha ou accesso, o director de serviço dará conhecimento ao secretario de Estado a que estiver affecto o serviço, o qual providenciará sobre o concurso a effectuar-se.»

O art. 161 fixa o praso minimo de 30 dias para a publicação do edital de abertura do concurso, derogando o art. 8 do decreto n. 119 de 31 de desembro de 1897, que facultava aquella publicação por tempo demasiado exiguo, como o de 15 dias, e assim favorecendo os candidatos.

O art. 163 consagra uma exigencia nova, aliás já observada parcialmente em relação ao professorado publico, dispondo que o candidato approvado só será nomeado si após o concurso fôr declarado valido de saude em inspecção medica.

A rasão é logica, pois como observa a exposição de motivos, a incapacidade physica deve ser um impedimento constitucional á investidura de qualquer funcção publica, como a invalidez no serviço determina a inactividade do funccionario.

O artigo 167 dispõe que na vespera do dia designado para o concurso, o secretario nomeará a respectiva commissão examinadora que será composta de um presidente e tantos examinadores quantos forem necessarios.

Fica estabelecida uma regra uniforme, terminando a desharmonia entre os decrs. n. 119 de 31 de desembro de 1897 e n. 1.081 de 20 de abril de 1907, arts. 84 e 78, assim concebidos:

«Dect. 119—art. 84—A commissão examinadora, nomeada pelo secretario e presidida por este ou pelo director geral, compôr-se-á de dois cidadãos idoneos.»

«Dect. 1081.—Art. 78—O concurso se realisará, em dia e hora indicados, perante uma commissão composta do director geral, como presidente, e de dois ou mais examinadores nomeados pelo secretario de Estado.»

São novos os arts. 169 e 170, que prescrevem providencias moralisadoras dos concursos, nos seguintes termos:

«Art. 169.—Dada a approvação indevida ou outra irregularidade no acto do concurso, qualquer dos membros da commissão examinadora ou dos candidatos interporá, no prazo de 48 horas, recurso acompanhado das necessarias provas, ao secretario de Estado.»

«Art. 170. — Incorrerão em responsabilidade por falta de exacção no cumprimento do dever os examinadores que se deixarem influenciar por pedidos ou recommendações para approvação de candidatos.»

Divergiam os decrets. ns. 119 de 31 de desembro de 1897, art. 87, 1.081 de 20 de abril de 1907, art. 87, e 1.962 de 30 de abril de 1913, art. 43, sobre o praso da validade dos concursos.

O decreto 119 dizia: Art. 87 — Cada concurso será valido para a vaga que o houver determinado, podendo, entretanto, a juizo do secretario, prevalecer para outras que se abrirem no caso de haver pretendentes approvados com boas notas em concursos anteriores.

A redacção do decreto 1.081 era: Art. 87 — Cada concurso será valido para a vaga que o houver determinado, podendo, entretanto, a juizo do secretario da Fazenda, prevalecer para outras que se abrirem dentro do prazo de um anno, desde que haja candidato devidamente habilitado.

Um anno era tambem o praso da validade do concurso pelo decreto 1.962.

Instituindo uma regra uniforme, a consolidação, no art. 172, ampliou tambem o praso até dois annos, o que é de real vantagem para os candidatos e equitativo.

Prescreve o art. 193 novo horario para o expediente das repartições publicas, que passarão a funccionar das 11 horas da manhã ás 4 da tarde.

Esta providencia, conforme observa a exposição de motivos, consulta melhor as commodidades dos funccionarios e as nossas condições climatericas, sem o minimo prejuizo para o serviço publico.

O art. 210 estabelece que os funccionarios que deixarem o exercicio de suas funcções, sem prévia licença, por mais de trinta dias ou quando a excederem por igual tempo, poderão ser declarados avulsos, a juizo do governo.

Generalisa-se, assim, uma medida até aqui observada apenas na ordem judiciaria: a avulsão de qualquer funccionario que largar o exercicio do cargo, por mais de 30 dias, sem prévia licença, ou que a exceder, por egual tempo.

Muito bem observa a exposição de motivos que evita esse remedio as delongas de um processo administrativo ou penal e é tambem mais brando que o castigo imposto pelo Cod. Penal e regulamentos administrativos.

O Codigo Penal da Republica considera em falta de exacção no cumprimento do dever o funccionario publico que largar, ainda que temporariamente, o exercicio do emprego sem prévia licença de superior legitimo, ou exceder o praso concedido sem motivo justificado, estabelecendo as penas de tres mezes a um anno de suspensão do emprego e multa de cincoenta a cem mil réis.

A secção IV contém poucas alterações entre as quaes sobrelevam as que reservam ao presidente e secretarios a concessão das licenças como convém ao regular funccionamento das reportições, e a admissão de qualquer meio de prova comum para justificar os casos de molestia.

Ainda aqui eram divergentes as disposições dos regulamentos das tres Secretarias, que desse modo collocavam os funccionarios do Estado em desigualdade de condições.

A consolidação creou regras uniformes, admittiu os meios communs de prova para justificar os casos de molestia, regulou a percepção dos ordenados durante as licenças, não exigiu tempo de serviço ao funccionario effectivo para gosar licença com vencimento e declarou e consagrou que toda licença entende-se concedida com a clausula de poder o funccionario gosal-a onde lhe approuver, devendo todavia communicar á repartição respectiva o lugar onde se acha.

São asseguradas, portanto, novas vantagens aos funccionarios estaduaes, numa questão de real interesse, como é a que se refere ás licenças por motivo de doença.

Na secção V a principal innovação está no art. 229 que uniformisou as vantagens especiaes, outorgadas aos funccionarios em commissão, de qualquer categoria.

Cada regulamento continha prescripções varias a respeito, donde resultava que certos funccionarios eram mais favorecidos do que outros.

Reproduzimos integralmente as disposições a respeito, bem como as que se referem aos funccionarios eleitos.

«Art. 229 — O funccionario em commissão terá direito:

a) a uma ajuda de custo, arbitrada pelo secretario de Estado respectivo, entre o minimo de 100$000 e o maximo de 500$000;

b) a uma diaria arbitrada entre 6$ e 12$000;

c) a uma gratificação especial, nunca inferior a um terço dos vencimentos nem superior aos mesmos.

Art. 230. — Quando a commissão tiver por objecto o exercicio de outro emprego, o funccionario poderá optar pelos vencimentos deste ou pelos de seu cargo com o accrescimo da gratificação especial.

Art. 231. — As commissões para fóra do Estado darão direito ás vantagens arbitradas pelo presidente do Estado.

Art. 232. — O funccionario eleito para qualquer cargo não terá direito a vencimento algum, durante o effectivo exercicio do mandato, podendo nos intervallos voltar ao serviço das repartições.

Si fôr gratuito o exercicio do mandato, perceberá o funccionario o ordenado simples do seu cargo.»

Na proxima edição da nossa folha trataremos da secção VI que regula uniformemente a aposentadoria ou jubilação dos funccionarios civis, inclusive magistrados.

Do Rio

Cartas sem resposta...

O ALGODÃO DO BRAZIL E A GUERRA DA SECCESSÃO NA AMERICA DO NORTE — A CONFLAGRAÇÃO EUROPÉA E A SITUAÇÃO DA NOSSA INDUSTRIA TEXTIL — O ALGODÃO E A LÃ — A SEDA ANIMAL DESTHRONADA PELA SEDA ARTIFICIAL — AS «TRAVADINHAS» DE SEDA DE BANANA — OS PANNOS PARA SACCOS E CAPAS DE FARDOS — PRÓS E CONTRAS DA INDUSTRIA BRAZILEIRA DE PAPEL — O PAPEL DE IMPRESSÃO E OS JORNAES DO RIO.

Rio, agosto, 30 — A sericicultura e a industria dos tecidos de seda constituem ainda entre nós uma promessa.

Afóra um pequeno ensaio de fabrico desses tecidos, ahi, em Caxias, especie de moderna e modesta Coos, a unica talvez entre as cidades da antiguidade que flava, tecia e tingia a seda, só sei, aqui pelo centro, de duas fabricas de fitas de seda, essas mesmas com materia prima importada do extrangeiro. E no mais, quanto a zonas onde a plantação da amoreira e cultivo do bicho de seda já se vão tornando mais ou menos systematicos, além dos nucleos da região colonial italiana no Rio Grande do Sul, tenho apenas noticia de um outro em Minas Geraes. Podem ser embryões de hoje para o desenvolvimento duma industria de amanhã, bastante remuneradora.

A moda de outras épocas, mas sobretudo dos dias actuaes, impõe um largo consumo de seda á vida mundana das cidades.

Vae, porém, escasseando nos mercados universaes essa materia prima de origem animal, produzida, como se sabe, por uma especie de lepidoptero do genero *Bombyx*.

Hoje o vestuario feminino despende, em maior quantidade, seda obtida artificialmente á custa de inventos engenhosos da chimica industrial.

O desfile dessa vasta galeria de figuras humanas, sujeitas aos riscos e desenhos dos costureiros parisienses, affectando, em toda parte, modelos mais ou menos gregos, e que fazem as mulheres, a pretexto de se vestirem, despirem-se aos olhos dos homens, torna a seda um tecido cobiçado com avidez nos tempos presentes. Entre as grandes leis sociaes do anno 18 antes de Jesus-Christo, a reacção do partido dos puritanos, durante a republica de Augusto, fez proclamar contra a licenciosidade dos costumes romanos, uma reforma legislativa contendo disposições sobre as vestes femininas. Essa lei moderava o uso da seda por consideral-a um tecido lascivo. Lá está essa disposição numa «lei sumptuaria», votada ao mesmo tempo pelo Senado com a famosa *lex Julia de pudicitia et de coercendis adulteriis*, e das quaes fazem referencias Ferrero e Mommsen em suas obras e Plinio, o antigo, o tio, o naturalista, quando trata de tecidos de seda.

Antes, qual se vê de frequentes allusões dos poetas, os *coae-vestes* estiveram bastante em voga naquellas épocas de Roma.

O bicho de seda de Coos, por uma passagem de Plinio, não era o *bombyx mori*, o verme que se nutre das folhas de amoreira, mas uma outra larva se alimentando das folhas do cypreste, do therebintho, do freixo e do carvalho. O *bombyx mori*, que fornece só, no presente, a seda chamada natural, foi introduzido muito mais tarde no Europa, no seculo V da éra vulgar.

No Rio, com um decennio de intervallo, vim encontrar, por certa parte da população, um louca prodigalidade, um luxo caprichoso, uma leviandade de costumes, attestados, emfim, dum luxo publico e dum luxo particular que não havia outr'ora. O anno de 1913 foi o de um verdadeiro desperdicio pois que, embora vendo a exportação baixar, comparada com a de 1912, de 35 a 31 milhões de esterlidos, a nossa importação subiu, crescendo de 31 a 41 milhões!

Desculpam-se os creadores da moda e as mulheres dizendo que a seda se presta mais que qualquer outro tecido ás confecções feminis, aos feitios *entravés*, etc. (Ignoro si esta palavra e *travesti* teem ambos o mesmo radical. E, na impossibilidade de me referir ás portadoras de vestes colladas ao corpo e collcantes, apertadas ou justas, chamando-as *travadas* ou *entravadas*, termos asperos, baptizei-as, na epigraphe destas chronicas-missivas, levantando ao diminutivo o primeiro delles.) De facto, as travadinhas de seda ignoram talvez que se enrolam em faixas de fibras de bananeira..

Quasi toda a seda que importamos é fabricada artificialmente com fios de algodão *mercerizados* (expressão do commercio) ou com outras fibras vegetaes.

Não sabiam as nossas patricias que a maioria de toilettes elegantes, meias finissimas e demais adornos femininos são preparados com seda artificial! Os bananeiraes substituem os amoreiraes, bella noticia para a Brazil, rico em variedades de bananeiras que proliferam magnificamente! A industria franceza prepara com as fibras das bananeiras de Madagascar e outros pontos da Africa essa seda.

E' uma questão economica complexa si corrermos a vista por alguns exemplos europeus, a começar pela França, os quaes servirão para nos acautelarmos.

Ninguem ignora que no sul da Europa, na Italia e noutros paizes, mas sobretudo os departamentos do meio-dia da França occupam milhares de operarios na sericicultura e outras industrias que se derivam daquella. A fama dos tecidos de seda de Saint-Etienne tornou-se tradicional.

E' apenas menos resistente que a seda animal. Mas quanto ás outras condições apreciaveis, aspecto á vista, blandicia ao tacto, brilho, em tudo mais é perfeitamente semelhante.

No dia em que o fabrico fôr aperfeiçoado e melhorado, a fibra da bananeira alcançará mais elevado valor venal.

Jules Huret informa, na série de livros recentes que escreveu sobre a Allemanha, que a seda artificial, ali fabricada, custa ainda caro, 25 francos o kilogramma, emquanto que o preço da seda natural não vae a muito mais, 30 a 37 francos por kilogramma.

Não ha muito, *A Federação* transcreveu interessantes dados sobre a cultura da bananeira e a exportação de fructo por parte dos diversos paizes que já a vão fazendo em larga escala. Por exemplo, a principal riqueza da Republica de Honduras, pelo que respeita á exportação, é o commercio de bananas.

Nos ultimos tres annos, foi esta a exportação:

Annos	Kilos	Pesos, ouro
1911	4.030.240	968.028
1912	5.897.979	1.389.506
1913	6.633.503	1.655.190

O principal consumidor das bananas de Honduras é o mercado dos Estados Unidos.

Nós, ahi, ao lado de Santa Catharina, cuja exportação já é grande, temos principalmente no norte do Estado bananaes selvagens interminaveis, com todas as variedades da *Musa paradisiaca* e com as seguintes qualidades de fructo comestivel: banana ouro, prata, maçã, S. Thomé, figo, branca, vinagre, pacoba, nanica e muitas mais.

Si o fructo das bananeiras brasileiras constitue uma riqueza inexgottavel, as fibras desse vegetal serão em breve reclamadas pela industria, pois a Europa já preparara uma enorme quantidade de tecidos de seda com essas fibras de procedencia africana.

Valerá a pena, no Brasil, praticar a sericicultura por meio do *bombyx mori*?

Apesar de ser, alli, uma industria nacional, que tem por si seus amoreiraes, sua tradição secular e suas velhas familias de operarios e especialistas consumados em todos os seus segredos, processos e technica, — a França, muito embora todo esse vigoroso impulso que a industria da seda tomou em seu territorio, é ainda tributaria, pela materia prima, dos paizes do Extremo Oriente, China e Japão, e tambem da Italia e da Hespanha.

Os allemães, que chegaram depois dos francezes á industria dos tecidos de seda são tambem tributarios do extrangeiro pela materia prima. Preparam tudo quanto concerne a esse ramo da industria textil; apenas com alguns artigos de Lyon não podem ainda os seus productos rivalizar, não ensaiando mesmo as fabricas do Rheno e Westphalia imital-os: são as rendas de seda, os artigos de grande luxo leves e vaporosos, o «fim do fim» da industria da seda, segundo a expressão dum francez. Nessas fazendas delicadas de seda os lyonezes continuam senhores do mundo commercial.

Uma modalidade do velho orgulho gaulez entretem essa especialização: o bello amor-proprio profissional dessa classe industrial impede que um lyonez fabrique seda de segunda qualidade, sob pena de ser posto á margem e ficar mal visto em toda a região.

Entretanto, esse estado de espirito vae affrouxando em parte e Lião moderniza suas maneiras de fabricar seda. (Huret). Em muitas fabricas e casas de commercio francezas pullularam, ha alguns annos, operarios e caixeiros allemães. De posse de todas as indicações da aprendizagem, as uzinas germanicas tomavam-n'os a seu serviço, collecionando elementos, operando uma synthese, imitando, sempre imitando, até reproduzirem os artigos tal qual o gosto dos francezes. Crefeld, cidade allemã de aspecto flamengo, a Lyon da Germania, é hoje centro de fabricação de seda, de velludos, etc. Ha uma profusão de industrias similares, fabricas de seda, de fita, rendas, meias, gravatas, etc., de redor d'Elberfeld e de Bramen, rivalizando parelhas com a concurrencia dos fabricantes francezes de Saint-Etienne e de Saint-Chamond. Os hollandezes e os protestantes francezes, expulsos pelo Edicto de Nantes foram os fundadores da industria da seda, do algodão, das fitas e das rendas nas provincias rhenanas-westphalianas, hoje dominadoras no mercado mundial.

Apezar disso, na Europa a importancia da industria da seda natural terá de ir progressivamente diminuindo na razão inversa do desenvolvimento da fabricação no Oriente, um dos motivos pelo qual a industria da seda artificial, de tão bello effeito como a outra, tem tomado notavel incremento, quer na França, quer na Allemanha.

O progredimento da industria da seda no Japão, para não fallarmos na China e noutros paizes asiaticos, é assombroso a julgar pela producção dos casulos do bicho de seda e das plantações d'amoreiras.

Em 13 annos triplicou a producção de casulos de primavera, de verão e de outono, no imperio nipponico, se desenvolvendo na mesma proporção o fabrico do tecido respectivo. Só em Nichidyne (Kioto), havia ha dez annos passados estatistica dum livro portuguez) 4.000 fabricas de seda de luxo, occupando 80.000 operarios, suppondo-se serem as chamadas sedas gregas do commercio, com o sorprehendente desenvolvimento, em treze annos, de 223 o/o.

Ora quando a Asia não se limita a exportar a materia prima ás grandes fabricas da Europa e se põe ella propria a manufacturar e fabricar tecidos de seda, quem ha que resista á sua concurrencia ameaçadora sobre todos os mercados?

Munidos de instrumentos e machinas eguaes ás europeas, com um salario vil do operario, hindú, japonez ou chim, que trabalham com arte por preços baixissimo, as terras de raça amarella hão de fabricar a seda a preços cada vez mais fracos. A India manda agora para a Inglaterra os tecidos de algodão que os tecedores tradicionaes de Manchester lhe forneciam outr'ora.

A guerra, em tal sentido, é tão temivel que a America do Norte e a Australia deliberaram expulsar os trabalhadores asiaticos afim de protegerem os assalariados europeus.

Em face desses exemplos e dessa lucta que estamos a assistir, parece-me, no Brazil, prematura toda a iniciativa arrojada e muito extensiva em favor da sericicultura.

A mão de obra é aqui elevadissima, a menos que não colonizassemos as regiões apropriadas a tal industria com colonos de raça amarella. Depois, a paizes com todos os recursos como a França e a Allemanha sempre lhes aprouve mais importar a materia prima para industrializal-a na confecção de artigos de seda...

E mais: existe de facto, a probabilidade, tangente á certeza, duma seda artificial, vegetal ou synthetica, matar um dia no mercado a seda oriunda de glandula animal. A descoberta da alizarina suffocou para sempre a cultura da ruiva, que é uma das riquezas agricolas da França. A borracha synthetica tem alarmado, apenas com os seus primeiros ensaios, as regiões do glozo onde se exploram as seringas. E o mundo feminino já, ahi está ostentando com garridice ricos vestuarios de seda fabricada com fibras de bananeira...

C. P.

Emissão de papel moeda

O professor Vieira Souto publicou pelas columnas do «Paiz» uma serie de artigos importantes sobre a emissão de papel-moeda, depois da approvação do respectivo projecto.

Sendo assumpto de manifesta opportunidade e relevancia reproduzimos, com a devida venia, os artigos do illustrado professor de economia politica, para os quaes chamamos a attenção dos leitores.

***

Está sanccionada a auctorização legislativa para a emissão de 250 mil contos de papel-moeda, e é lamentavel que as necessidades prementes do governo tenham forçado o Congresso a discutir summariamente e a votar precipitadamente uma disposição de tanta relevancia. Por isso, não me parece descabido tratar ainda do assumpto, e sinto-me á vontade para fazel-o, primeiramente porque não tenho interesse pessoal directo ou indirecto que a emissão possa favorecer ou desfavorecer, e em segundo logar porque, estando o acto consummado, seria demasiado tarde para pretender com a discussão modifical-o em proveito proprio. Direi mais: eu não viria á imprensa occupar-me de uma questão vencida, se não tivesse deparado no parecer do illustre relator da commissão de Finanças da Camara dos Deputados, algumas proposições que não devo deixar passar em silencio, porque estão em completo desaccordo com o que durante mais de trinta annos tenho ensinado aos meus discipulos, como professor de economia politica e financeira. Escusado é dizer que, assim procedendo, em nada diminue a alta consideração em que tenho o distincto deputado Antonio Carlos.

Escreveu sua exa. naquelle parecer:

«Se na economia politica ha algum principio a que se tenha de attribuir a força e fatalidade das leis da mechanica, esse é o de que — «qualquer emissão» de papel moeda opprime o cambio, «baixando-o a taxas vis». Leia-se a historia financeira dos povos, notadamente Estados Unidos da America do Norte e França, no seculo XVIII, Chile, Brasil, Italia e Russia, no seculo proximo findo, e se verá a «confirmação estupenda» desse ineluctavel principio. Póde-se contestal-o, mas unicamente «pela força da teimosia e da obstinação» que, por vezes, impellem os homens á «defesa dos maiores absurdos».

«Projectada na importancia de mais de 50 o/o da circulação inconversivel do paiz, a emissão imminente «terá de deprimir o cambio», mesmo levado em conta o deposito da Caixa de Conversão, que, de prompto, se esvahirá, até á taxa de 8 d. por 1$000».

Posto que esteja errado o calculo que levou o relator a determinar a taxa de 8 d., em vez da de 10 2/3, ou 10 d. 43/64, a que devia ter chegado na hypothese por elle formulada, como a questão não é de arithmetica, acceitarei, simplesmente para argumentar, os dados numericos, taes quaes o parecer os apresentou.

Não se poderia formular com mais dogmatismo e enthusiasmo a adopção do denominado «Currency Principle», nascido na Inglaterra, no começo do seculo passado, e hoje geralmente conhecido por «theoria quantitativa». A proporção basica» da theoria quantitativa não foi é certo, explicitamente ennunciada no parecer; ella, porém, lá está clara e retumbante nos algarismos com que o seu autor o illustrou.

A proposição — «qualquer» emissão de papel moeda opprime o cambio, «baixando-a a taxas vis» — é o «pivot» do paracer lavrado, é o eixo em torno do qual se desenvolve toda a argumentação do relator. Estabelecida como um dogma que se verifica com a «força e a fatalidade das leis da mechanica» e que tem tido sempre «confirmação estupenda», aquella proposição tornou-se a premissa do parecer, e della foi facil ao dr. Antonio Carlos tirar as conclusões decorrentes, a saber: uma emissão de 300 mil contos (era a somma votada pelo Senado e agora reduzida a 250 mil) lançada em uma circulação de 600 mil, fará baixar o cambio de 50 o/o, ou de 16 d. á taxa de 8; o Thesouro despenderá 300 000 contos para pagar os seus debitos no extrangeiro, «quando ao cambio vigente importaria em 150 mil»; os compromissos annuaes (£ 7.500 000) que o Thesouro paga annualmente no exterior ficarão elevados ao dobro (225 mil contos); dar-se-ia o encarecimento de todas as mercadorias importadas; a elevação dos preços de todos os generos de producção nacional; o augmento forçado dos vencimentos de todos os funccionarios publicos; as incertezas do commercio; o soffrimento das classes proletarias, etc.

Esta minha refutação recahirá, portanto, principalmente, sobre a mencionada premissa, de cuja veracidade ou exactidão depende a realisação dos agouros com que o paiz foi ameado no parecer. Se ficar demonstrada a falsidade da premissa, falsos serão os tenebrosos prognosticos.

E' o que vou tentar e, para ser methodico, considerarei a questão sob tres pontos de vista:

1.º—A origem da theoria quantitativa;

2.º—A sua insubsistencia perante o raciocinio;

3º—A sua formal contestação pelos factos observados, em numerosos paizes e em varias épocas.

A theoria quantitativa surgiu pouco depois da grande revolução franceza.

Os bens que a assembléa nacional de França tinha confiscado á egreja foram, em 1789, avaliados em 2.000 milhões de francos e juntando-se-lhes os bens dos emigrados, não se attingia a 5.000 milhões. As repetidas guerras e a prodigalidade dos reis Luiz XIV e Luiz XV tinham deixado o thesouro exgottado, de sorte que, naquelle anno, vencedora a revolução, o governo se achou privado de recursos, exactamente quando mais delles carecia para manter um exercito numeroso e para supprir varias fontes de renda que se tinham estancado.

Sendo quasi totalmente territoriaes os bens confiscados, era impossivel vendel-os para fazer dinheiro, quer pela má situação economica do paiz, quer pelo receio que teriam os compradores, de uma contra-revolução que fizesse reentrar os antigos proprietarios na posse de suas propriedades. Por isso foi decretado que o governo emittiria uma quantidade de titulos representando o valor daquelles bens, e com os quaes a nação pagaria aos seus credores, em vez de pagar-lhes em moeda. Esses titulos tomaram o nome de assignados, e a sua primeira emissão, decretada em 1 de abril de 1790, foi de 400 milhões de francos. Um decreto especial dera-lhes

pouco depois, o curso forçado. Desde então o governo não deixou de lançar novas e crescentes emissões. Em setembro de 1792, a circulação era já de 2.700 milhões e de 5.000 milhões no anno seguinte. Em março de 1795, o total emittido se elevava a 8.000 milhões. Em janeiro de 1796, os assignados em circulação representavam 45.000 milhões, ou sejam nove vezes mais do que ao terminar o anno de 1794. Em cinco annos e meio as emissões subiram de 400 a 45.000 milhões, ou 112 1/2 vezes! As continuas avalanches de assignados, quando a situação politica do paiz, por si só, bastaria para arrastal-o á ruina, não podiam deixar de produzir, como produziram uma desvalorisação colossal e «quasi absoluta» do papel emittido, apesar dos bens que lhe serviam de garantia. Finalmente, em 16 de julho de 1796, foi promulgado o decreto que, reduzindo aquelle papel moeda ao seu «valor corrente», proclamou a mais descommunal bancarota de Estado que a historia registra.

Este triste exemplo dos assignados francezes, impressionou fortemente 2 economistas inglezes do começo do seculo XIX (quando a sciencia economica estava ainda na sua infancia), originando-se dahi o celebre «currence principle», depois transformado em «theoria quantitativa, segundo a qual o valor do papel moeda está na razão inversa da quantidade emittida», isto é, á maior emissão correspondente forçosamente menor valor, e á menor emissão, maior valor do papel; de onde se segue que «haverá sempre» lucro em restringir a circulação do papel moeda, e prejuizo em augmental-a.

Faltava aos dois alludidos economistas (David Ricardo e Mac Culloch), um numero sufficiente de fatos identicos observados, para que a respectiva analyse e interpretação lhes permittissem reconhecer a complexidade do phenomeno e distinguir os numerosos elementos que concorrem ou podem concorrer para a desvalorização do papel; resultando, por consequencia, que ambos subordinaram essas desvalorização a um «unico factor» — a quantidade do meio circulante — pondo de parte muitos outros que na explicação e regencia do phenomeno desempenham funcção ordinariamente mais importante.

Ninguem contesta que emissões exuberantes, lançadas em curtos prazos, devem desvalorizar o papel moeda; mas isso não justifica a generalização do principio a qualquer quantidade emittida, sejam quaes forem as condições da circulação, nem auctoriza a estabelecer mathematicamente a proporção consignada na theoria quantitativa, hoje abandonada por todos os economistas. Mesmo no tempo de David Ricardo, essa theoria foi vantajosamente combatida, tão depressa appareceu. E convem observar que Ricardo escrevia então (1809) os seus primeiros ensaios economicos, sendo um delles o que publicou sob o titulo: «O preço alto da barra de ouro prova a depreciação dos bilhetes de banco.» («The high price of bullion, a proof of the depreciaton of bank-notes») no qual o auctor sustententava que, «quando o cambio baixa, é evidente que se emittiu papel demasiado e que o valor deste cahiu em consequencia do excesso das emissões».

Na sustentação desta these, que mais tarde desenvolveu em outros escriptos, foi Ricardo muito auxiliado por Mac Culloch.

Para historiar o que naquella época se passou, deixo que falle por mim o professor Gerolamo Boccardo, um dos mais conceituados economistas italianos e senador do reino, quando com Luiz Luzzati (ex-ministro da Fazenda, ex-presidente do conselho de ministros da Italia e tambem economista de reputação mundial), combateu o projecto de lei apresentado pelo ministro Majorana, que se baseava nos principios da theoria quantitativa.

Disse Boccardo:

«Dos dados que Mac Culloch colheu em documentos officiaes, confrontando a circulação do Banco de Inglaterra com o agio do ouro, no mais critico periodo atravessado por aquelle paiz, resulta evidentemente este aphorismo economico: «as oscillações do cambio não se explicam satisfactoriamente. Muito mais efficaz para explical-as é com a theoria quantitativa da emissão a situação do balanço commercial.»

Dessas cifras (as que se referem ás oscillações do cambio no periodo de 1800 a 1820) transparece immediatamente que se uma certa influencia era exercida sobre as oscillações do cambio pela quantidade das emissões tal influencia se revelava muito diminuta e «sem proporção», com a amplitude das oscillações. Em 1813, a circulação foi quasi egual á de 1810, ao passo que o agio foi maior em 33 % do que naquelle anno. Em 1817, a circulação elevava-se a 29 1/2 milhões de libras esterlinas e o agio descia a 2 3/4 % emquanto que em 7812, com uma emissão de 23 milhões esterlinos, o agio fôra de 20 %.

São notorias as longas controversias de David Ricardo, que no tempo do «Bullion Committee» se agitaram na Inglaterra, a respeito das causas determinantes do agio e dos melhores meios para manter o valor do papel moeda ao par do ouro. Mas, Ricardo no seu famoso «Projecto de uma circulação economica e segura», esquecia inteiramente, como hoje parece esquecer o ministro Majorana, que o facto de pôr um freio ás emissões não impede o agio, quando nas perturbações do commercio exterior, nas exportações do ouro e no desequilibrio do balanço commercial do paiz existem outras tantas causas mais poderosas de desvalorisação do papel moeda.

Foi isso justamente o que com muito acerto provou então Tooke nas suas dontissimas indagações sobre a circulação (Considerations on the Currency), demonstrando com os algarismos que o agio não provinha absolutamente da quantidade de papel moeda, que não tinha recebido expansão excessiva mas sim da sahida do ouro. E dando mais um passo, o illustre Tooke derrotou a escola de Ricardo, demonstrando, ainda, que se por força de uma extraordinaria exportação de cereaes extrangeiros, ou por grandes despesas que o Estado se visse obrigado a fazer no exterior, ou por um excesso de especulações, ou, finalmente por qualquer outra causa, uma grande quantidade de pagamentos devo ser feita em outros paizes, haveria no banco de Inglaterra uma tal procura do precioso metal, que os directores deste estabelecimento seriam forçados a tomar providencias extraordinarias para premunil-o contra o perigo, diminuindo com rapidez e energia a somma das emissões, «o que perturbaria profundamente o commercio e o arruinaria».

Em vista das conclusões de Tooke e apesar das refutações que Mac Culloch se esforçou em fazer, a Camara dos Communs declarou que as propostas do «Bullion Committee», inspiradas nas idéas de Ricardo, não correspondiam á realidade dos factos, pois attribuiam o premio do ouro á exuberancia do papel moeda, ao passo que o phenomeno dependia da procura do ouro e do desequilibrio do balanço do commercio exterior.

Os actuaes defensores do «Currency Principle», para os quaes é um «artigo de fé», que o agio depende da quantidade das emissões têm citado o exemplo dos Estados Unidos. E fóra de duvida que a superabundancia de papel moeda exerceu alli certa influencia deprimente. Em 1862, quando o meio circulante era de 470 milhões de dollars, o agio foi minimo, augmentando em 1863, quando a circulação subiu a 850 milhões, e sobretudo, em 1864, quando ella tornou a subir a 1.070 milhões. Mas, neste ponto cessa o parallelismo entre o agio e o augmento da circulação, pois que esta, em 1865 foi elevada a 1.150 milhões e o agio desceu de 103 3/4 a 58 o/o; e em 1866, «apesar da enorme circulação, de 1.358 milhões (quasi o triplo da de 1862) o agio cahiu a 41 3/4 o/o.

Esses factos dão razão ao professor Wagner, que é hoje um dos mais conceituados economistas allemães, quando affirma que a desvalorisação do papel moeda, desde que este não seja em «quantidade exorbitante», não se deriva dessa quantidade, mas unicamente da procura do ouro.

E a mesma lição que nos dá a historia do agio na Inglaterra e na America repete-se na Austria, onde, em 1867, a circulação era de 491 milhões de florins e o agio de 30 o/o, emquanto que no fim do mesmo anno, a circulação subiu a 548 milhões de florins e o agio desceu a 19 o/o, porque no correr do anno a colheita de cereaes se tornára abundantissima, e o augmento da exportação melhorara o curso do cambio, o que bastou não só para neutralizar a influencia deprimente da maior circulação, como tambem para realçar de um terço o poder acquisitivo do papel moeda.

Mas, para que irmos buscar exemplos em outras nações, quando os temos eloquentissimos em nosso paiz?»

E depois de ter confrontado a tabella das variações do cambio na Italia com a dos successivos accrescimos do papel moeda, que elevaram a circulação, de 278 para 642 milhões de liras, no periodo de 1867 e 1878, pondera Boccardo:

«Basta um olhar comparativo das duas tabellas para reconhecer quanto ficaria longe da verdade quem fizesse depender da quantidade do papel moeda as oscillações do agio na Italia. E que prova semelhante falta de correspondencia entre as variações do agio e as da circulação, senão que a influencia desta é muito menor do que a que exercem outras causas, taes como a abundancia ou escassez das colheitas e os reembolsos ou desembolsos de ouro?»

Em seguida, analysando as variações da circulação e do cambio, mez a mez, durante os annos de 1877 e 1878, conclue o illustre professor italiano:

«Em janeiro de 1887 a circulação do papel moeda do Banco Nacional (unica que variou nesse anno) era de 388 milhões de lira e o agio de 8, 51 por cento: em fevereiro a circulação desce a 573 milhões e o agio desce tambem 8,41; em março a circulação torna a descer (361 milhões) e o agio desce ainda (8,17); mas chega abril, a circulação permanesce inalteravel e o agio sobe a 10,11; em maio a circulação continua immovel e o agio monta a 12,91; em junho a circulação augmenta (381. milhões) e o agio desce (10,11); em julho a circulação se expande novamente (397 milhões) e o agio continua a descer (9,91); em agosto a circulação fica estacionaria e o agio desce (9,55); em setembro o banco eleva sua emissão (396 milhões) e o agio diminue (9,55); em outubro banco se obstina em aumentar sua emissão (407 milhões) e o agio se obstina em descer (9,43); e ainda desce em novembro, e torna a descer em dezembro e assim continua até março de 1878. Em março a circulação é de 367 milhões, isto é, menor do que nos mezes anteriores, e o agio sobe a 9,47; em abril a circulação se restringe ainda (348 milhões), e o agio despeitado sobe a 10,32. Então em junho o banco augmenta a circulação (365 milhões e o agio descanba para 8,42; em julho emitte-se mais papel (388 milhões e o agio continua a descer (8,26); em agosto o banco diminuiu um pouco a sua emissão (381 milhões) e o agio monta a 8,75; em setembro o banco restringe mais um pouco o papel moeda é (79 milhões) e o agio eleva-se a 9,41. Em resumo: nesses dois annos o agio não variou de accordo com a circulação «senão nos dois unicos mezes de outubro e dezenbro».

Não se poderia ter mais evidente confirmação da doutrina de Tooke, nem mais categorica contestação da theoria de Ricardo, que o ministro Majorana pretende agora reviver. Não se poderia demonstrar mais claramente que a influencia das emissões sobre o agio «quando ellas não são abarrotadoras», é minima relativamente á que exerce o estado desfavoravel do balanço do commercio internacional. E quando se pergunta se é possivel com uma lei do parlamento diminuir ou sustar as depreciações do papel moeda, não é licito dar outra resposta senão a que deu em certa occasião o honrado Minghetti: «Seria um sonho pensar nisso. A diminuição do agio só pode provir do nosso trabalho, da nossa producção.»

A opinião do eminente estadista Minghetti estava de accordo com a que emittira o seu não menos eminente collega Luzzatti, na Camara dos Deputados, em 1861; «Se fosse permittido, disse Luzzatti, fazer no mundo economico experiencias, como se fazem no mundo physico, eu diria: tentemos á guiza de experiencia uma diminuição de 15 por cento na circulação do papel moeda (isto é, 231 milhões de liras pois que nesse anno o papel moeda bancario era de 600 milhões de liras; e o emittido pelo governo subia a 910 milhões); acreditais, acaso, que, por effeito desta reducção, o agio desappareceria? Eu acredito que nas actuaes condições das nossas finanças, sem termos abundancia de ouro no mercado e «sem uma regular exportação superior á importação», o agio só diminuiria insignificantemente».

Eis ahi o historico do celebre principio de Ricardo e eis ahi tambem a opinião de economistas e financistas emeritos, não só theoricos como praticos, que o condemnam como absurdo embora a condemnação seja menos vibrante, menos energica do que a que formulou Macleod (Principles of Political Economy), nestes termos: «Quem defender o «currency preciple» dá prova de absoluta falta de conhecimento da sciencia monetaria.»

Não quero, entretanto, que se allegue que combato o principio de Ricardo unicamente com opiniões alheias, ainda que valiosas. Bem sei que já passou o tempo do «magister dixit». Por isso, e porque a economia politica é, ao mesmo tempo, sciencia racional e sciencia de observação, discutirei o assumpto sob esses dois pontos de vista.

Vieira Souto.

EDITAES

Arsenal de Guerra

De ordem do sr. tenente coronel director, faço publico que serão distribuidas costuras para manufacturar: no dia 15 do corrente, das 11 ás 14 horas, ás portadoras das guias de ns. 781 a 800.

Secretaria do Arsenal de Guerra, em Porto Alegre, 11 de setembro de 1914.

Dinarte José Ribeiro,
Secretario.

Juizo de casamentos
EDITAL N 399

Fernando Kersting, official do registro civil de casamentos dos 1º, 2º, 3º e 4º districtos de Porto Alegre.

Faço publico que contractaram casar-se o cidadão Guilherme Kuippling, natural da Allemanha, e dona Ernestina Roessler, natural deste Estado e aqui residentes.

Quem conhecer impedimento accuse-o.

Cartorio á rua Jeronymo Coelho n. 9, 11 de setembro de 1914.

O official
Fernando Kersting

11—17

Juizo de casamentos
EDITAL N. 390

Fernando Kersting, official do registro civil de casamentos dos 1º, 2º, 3º e 4º districtos de Porto Alegre.

Faço publico que contractaram casar-se o cidadão Elias Moysés Thomaz e dona Seide Callil Seadi, ambos solteiros, naturaes da Syria, e aqui residentes.

Quem conhecer impedimento accuse-o.

Cartorio á rua Jeronymo Coelho n. 9, 4 de setembro de 1914.

O official,
Fernando Kersting

5—12

Juizo de casamentos
EDITAL N. 388

Fernando Kersting, official do registro civil de casamentos dos 1º, 2º, 3º e 4º districtos de Porto Alegre.

Faço publico que contractaram casar-se o cidadão Antonio Fragoso e dona Maria Bettiol, ambos solteiros, naturaes deste Estado e aqui residentes.

Quem conhecer impedimento accuse-o.

Cartorio á rua Jeronymo Coelho n. 9, 3 de setembro de 1914.

O official
Fernando Kersting

5—12

Juizo de Casamentos
EDITAL N. 391

Fernando Kersting, official do registro civil de casamentos dos 1º 2º, 3º e 4º districtos de Porto Alegre.

Faço publico que contractaram casar-se o cidadão Carlos Hanssen e dona Elda de Souza Bastos, ambos solteiros, naturaes deste Estado e aqui residentes.

Quem conhecer impedimento, accuse-o.

Cartorio á rua Jeronymo Coelho n. 9, 4 de setembro de 1914.

O official
Fernando Kersting

5—12

Juizo de casamentos
EDITAL N. 392

Fernando Kersting, official do registro civil de casamentos dos 1º, 2º, 3º e 4º districtos de Porto Alegre

Faço publico que contractaram casar-se o cidadão Antonio Hoff e dona Hedwig Albert, ambos solteiros, naturaes deste Estado e aqui residentes.

Quem conhecer impedimento accuse-o

Cartorio á rua Jeronymo Coelho n. 9, 4 de setembro de 1914.

O official
Fernando Kersting.

5—12

Juizo de Casamentos
EDITAL N. 229

Archimimo Gomes de Barros, ajudante em exercicio do official do registro de casamentos dos 3º e 4º districtos de Porto Alegre.

Faço publico para os devidos fins que por este cartorio se habilitam para casar José Ferreira Fraga e dona Julieta Francisca, de Souza, ambos deste Estado, solteiros e aqui residentes.

Quem conhecer impedimento accuse-o.

Cartorio de casamentos á rua Azenha n. 107, 5 de setembro de 1914.

O ajudante em pleno exercicio,
Archimimo Gomes de Barros.

5—12

Juizo de casamentos
EDITAL N. 231

Arthur Toscano Soares Barbosa, official privativo e vitalicio do Registro Civil de casamentos dos 3º e 4º distrtctos de Porto Alegre.

Faço publico para os devidos fins que, pelo official do registro de casamentos de Gravataby, me foi enviada cópia de um edital de proclamas para o casamento de José Coelho e dona Vicentina Gomes da Cunha, ambos naturaes deste Estado, solteiros e residentes elle n'aquella villa, ella n'este districto.

Quem conhecer impedimento, accuse-o.

Cartorio de casamentos, á rua Azenha n. 107, 11 de setembro de 1914.

O official,
Arthur Toscano Barbosa.

11—18

Juizo de casamentos
EDITAL N. 233

Arthur Toscano Soares Barbosa, official privativo e vitalicio do Registro Civil de casamentos dos 3º e 4º districtos de Porto Alegre.

Faço publico para os devidos fins que, por este meu cartorio se habilitam para casar Manoel Ignacio da Silveira e d. Maria Rosalina Wagner, ambos naturaes deste Estado, solteiros e aqui residentes.

Quem conhecer impedimento, accuse-o.

Cartorio de casamentos á rua Azenha, n. 107. Porto Alegre, 11 de setembro de 1914.

O official,
Arthur Toscano S. Barbosa.

11—18

Juizo de casamentos
EDITAL N. 232

Arthur Toscano Soares Barbosa official privativo e vitalicio do do registro civil de casamentos dos 3º e 4º districtos de Porto Alegre.

Faço publico para os devidos fins que, por este meu cartorio, se habilitam para casar Viriato Camara e dona Zeferina Villafanha da Silveira, ambos naturaes deste Estado, solteiros e aqui residentes.

Quem conhecer impedimento accuse-o.

Cartorio de casamentos á rua Azenha 49 A, 11 de setembro de 1914

O official
Arthur Toscano S. Barbosa

11—18

Intendencia Municipal
EDITAL

Estando terminada a lotação do 2º semestre do corrente anno, sobre o commercio pelo valor locativo, avisa se aos interessados que só se recebe reclamações até o dia 12 do corrente mez.

Findo este praso, julgar-se-á perfeito o lançamento, não attendendo-se a reclamação alguma.

Directoria da Fazenda da Intendencia Municipal, 1º de setembro de 1914.

O director,
Lubeino Jobim.

s. n. até 12

Mesa de Rendas

De ordem superior e para conhecimento dos interessados torno publico que esta repartição, como de costume, continuará a expedir diariamente, ás horas regulamentares, os despachos de exportação de generos de producção do Estado, sem nenhuma restricção.

Exceptuam-se os despachos relativos a feijão, arroz e batatas, que serão limitados, conforme as necessidades de consumo local.

Mesa de Rendas de Porto Alegre, 15 de agosto de 1914.

Frederico Augusto Gomes
Administrador

2ª ord.

ASTHMA
BRONCHITE — OPPRESSÕES
CURADAS pelos Cigarros ou Pos ESPIC
2 fr. a caixa. Em grosso 20, r. St-Lazare, Paris.
Exigir a assignatura "J. ESPIC" em cada cigarro.

AVISO
Avaria grossa do vapor allemão „Palatia"

Tendo este vapor arribado por motivo de força maior no porto de SANTOS onde está impossibilitado de continuar a viagem e tendo a bordo mercadorias procedentes de Porto Alegre destinadas á EUROPA, é considerado o porto de Santos como porto final da viagem.

Sendo o caso de avaria grossa convidamos os respectivos interessados a contribuirem com a quota de 5 % sobre o valor das mercadorias e assignarem o respectivo termo de compromisso, cuja liquidação será feita em Hamburgo.

Mediante apresentação de todos os documentos de embarque e pagamento de frete e despezas de descarga serão as mercadorias desembaraçadas, devendo os respectivos carregadores para esse fim tomar as devidas medidas sem demora.

A. KRALL
Rua Sete de Setembro 43 A
3-3

SERRARIA "BIRNFELD,,
— DE —
Heber & Müller
Successores de Huber & Kuhn

Rua Voluntarios da Patria n. 687

Deposito de materiaes para construcção

Telhas especiaes do "Campo Bom,,

Acceita-se encommendas de madeira de lei e de pinho em qualquer bitola

25-5

Associação Agro-Pecuaria e Hipica do Salto
Com o concurso do Governo Superior da Republica
Nos dias 6 a 12 de setembro do corrente anno
Na cidade do Salto (Uruguay)

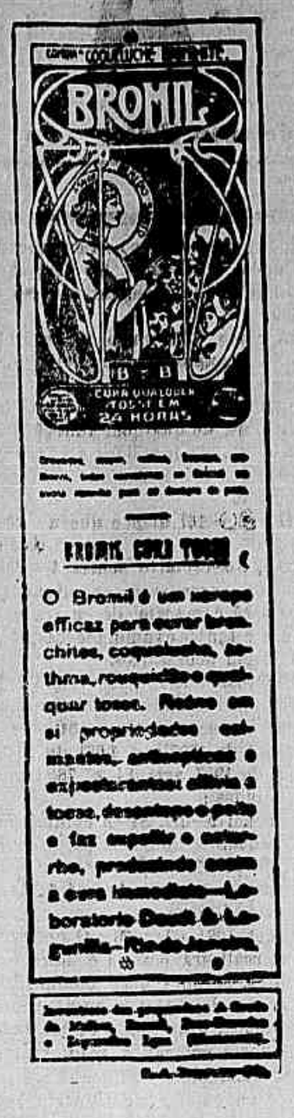
Concorrem a esta exposição os melhores gados, de todas as especies e de todas as raças, de Pedigrée e puros por cruzamento, de galpão, palanque e campo, nascidos no paiz, procedentes das notaveis «cabanas» que existem e importados das principaes «cabanas» da Inglaterra, Norte America, Nova Zelandia, França, Republica Argentina, etc.

Brilhante opportunidade quer para os cabañeros, quer para os fazendeiros, para acquisição de reproductores de bom sangue, e procedencia, especialmente para aquelles das provincias de E. Rios, Corrientes e Estado do Rio Grande do Sul, que, com despesa reduzida e rapidamente, poderão transportal-os aos seus estabelecimentos, dada a combinação existente entre as diversas estradas de ferro e a facilidade de passagem pela Argentina.

A excepcional importancia deste torneio, torna-se manifestada pela qualidade, quantidade e variedade de reproductores que concorrerão ao mesmo, permittindo assim, aos mais exigentes cabañeros e fazendeiros uma optima occasião para a escolha e compra do que necessitarem.

Para maiores informações, queiram os interressados se dirigir á thesouraria da Associação.

Calle Convencion n. 73 (R. U.)



COLLECÇÃO
Horas de leitura
a 1$000 o volume

Ivanhoé—W. Scott.
O frade negro — Clemencia Robert.
As Semi-Virgens—Marcello Prévost.
Werther—Gœthe.
Madame Flirt—Jacques Ivel.
A Taberna—Zola.
O Vigario de Wakefield—Goldsmith.
A vida aos vinte annos — Dumas, filho.
A agua profunda—Bourget.
O dominó amarello — Marcello Prévost.
Corteza—A. Belot.
O Rosquedo—Delfim Guimarães.
Os Vagabundos—Maximo Gorki.
A Escravidão Moderna—Tolstoi.
Os degenerados—Maximo Gorki.
A Duma das Camelias—Dumas, filho.
As Virgens—G. d'Annunzio.
Na prisão—Maximo Gorki.
A Dama das Perolas — Dumas, filho.
Varenka Olessova — Maximo Gorki.
O jardim dos supplicios — Octavio Mirbeau.
Saudades (Menina e moça)—Bernardim Ribeiro.
Na Esteppa—Maximo Gorki.
Nami-ko—Tokutomi.
Um conchego de Solteirão—Balzac.
Sapho—Daudet.

A' venda unica e exclusivamente
NA
Livraria Universal
DE
Carlos Echenique
258 — Rua dos Andradas — 260
PORTO ALEGRE
Caixa do correio 29

Até dentadas de macacos

As dolorosas e incommodas dentadas de macacos e outros animaes, curam-se rapidamente com a excellente **Pomada Albirina**, que faz cessar incontinenti a dôr e promove logo a cicatrisação da ferida. Os poderosos effeitos de tão util medicamento são confirmados pelo seguinte attestado do sr. Cesario Rodrigues de Camargo:

Attesto que tendo sido mordido na mão direita por um endiabrado macaco, tive a feliz lembrança de fazer o respectivo curativo com a excellente **Pomada Albirina**, com cujo medicamento fiquei bom em poucos dias. Devo notar que, quando comecei o tratamento, duas horas depois da terrivel dentada, já estava com a mão horrivelmente inchada! Factos desta natureza devem ser publicados em toda parte para conhecimento dos que ainda não experimentaram tão virtuoso medicamento.

Pelotas, 16 de outubro de 1897.

Cesario Rodrigues de Camargo.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

Deposito geral: Drogaria Eduardo C. Cequeira Pelotas.

Cervejaria Becker

Peçam as cervejas de inverno

BECKER-BOCK
(Preta dupla)
PORCO (Preta simples)

Cervejaria Becker

Pinte a sua casa com tinta **OLSINA**
Sanitaria,
duravel,
artistica
e barata
DEPOSITARIO
F. Bento Junior
Rua Dr. Flores n. 7
4as, 6as, dom. 30—2

ALFAIATARIA
DE
Germano Sperb

Tem sempre completo sortimento de casemiras extrangeiras e nacionaes

— IMPORTAÇÃO DIRECTA —

159 - Rua Voluntarios da Patria - 159 - Telephone n. 963

PORTO ALEGRE

2ª ord.

SERVIÇO TELEGRAPHICO D'A FEDERAÇÃO

A CONFLAGRAÇÃO EUROPEA

RIO, 10—O Ministro da Guerra dissolveu a commissão do Ministerio da Guerra na Europa e expediu ordens sobre o regresso a esta capital dos membros e auxiliares da mesma commissão, exceptuando os que fazem parte da secção de Copenhague.

—

RIO, 10 — Reuniram-se, hontem, no «London Brasilian Bank» os seguintes bancos da nossa praça: «Banco Commercial do Rio de Janeiro», «Banco do Commercio», «Banco Mercantil»; «Banco da Provincia do Rio Grande Sul», Banco Nacional Ultramarino», «Banque Francaise-Italienne», «Banque Italo-Belge», «London and River Plate Bank», «British Bank of Sout America», «Banco Espanol del Rio de la Prata», «Brasilianisch Bank Für Deutschland», «Banco Allemão Transatlantico», «Banco Germanico da America do Sul», representados por seus directores e dr. Pires Brandão.

O fim da reunião foi ouvirem-se mutuamente sobre o projecto da prorogação da moratoria, em discussão no Senado.

Depois de largo debate sobre as difficuldades que tem encontrado a lei da moratoria e sua pratica e apontando varios pontos em que carecia de esclarecimentos, verificou se que os banqueiros lamentavam a prorogação da moratoria que, longe de facilitar o commercio e allivial o das difficuldades em que sente vinha aggraval-as, lançando-os n'um estado de incerteza, ao mesmo tempo impedindo os bancos de prestarem o auxilio efficaz á crise que atravessa a praça como desejam, si fossem normalizadas as transacções das operações.

—

BELE'M, 10 — O cruzador inglez «Bristol» recebeu aqui 693 toneladas de carvão que lhe foram fornecidas pela agencia Booth Line, deixando logo depois o porto, ignorando-se o rumo que tomou.

O commandante do «Bristol» declarou ser inexacta a noticia de que o cruzador inglez «Glascow» havia sido posto a pique pelo cruzador allemão «Bremen».

—

PEKIN, 10 — Telegramma de origem allemã, recebido nesta capital, annuncia que os japonezes desembarcaram 20.000 homens em Lung Kow, realizando actualmente forte movimento de avanço em direcção a Chae Yuan.

A censura telegraphica exercida pelos japonezes é absoluta, não escapando a seus effeitos os proprios telegrammas officiaes.

Os chinezes residentes no territorio occupado pelas tropas do Japão, veem-se privados de communicar-se livremente com Pekin.

Ha mais de uma semana que se encontram completamente interrompidas as communicações telegraphicas com Tsing-Tau.

—

TOKIO, 10 — Foi approvado o credito para a guerra, na importancia de 53 milhões de Yens. (Agencia Havas).

—

PARIS, 10 — Os alliados sentem-se muito fortes.

Os allemães poderão apertar o centro contra o Sena, mas este centro, com base em Epernay, está protegido pela floresta de Reims, que impede o desenvolvimento das massas dos exercitos allemães.

Uma victoria allemã fazendo recuar os francezes obrigaria ainda o inimigo a immensos esforços e sacrificios sem compensação, tendo de lutar contra Verdum, Toul e Paris, devendo-se ainda levar em conta que os francezes guardam terreno livre para a eventualidade das retiradas. Entretanto convem accentuar que os alliados estão ganhando terreno.

A batalha que se feriu entre o 1º corpo francez e 5º do exercito allemão está sendo de uma violencia extraordinaria.

Domingo ultimo, em uma sortida que effectuou, a guarnição de Verdum capturou numerosos comboios que se destinavam ao 5º corpo allemão.

Um sargento aprisionado entre os muitos soldados prussianos, de Meaux declara que as munições começam a faltar nos exercitos allemães.

—

PARIS, 10 — Diz «Le Matin» que o presidente da Republica sr. R. Poincaré telegraphou enviando agradecimentos ao sultão de Marrocos, pela sua attitude em face da actual guerra.

Aquelle sultão respondeu exprimindo a sua gratidão e accrescentou: «Continuamos promptos a vos assistir em toda medida necessaria e fazemos votos pela rapida victoria das tropas francezas. (Agencia Havas).

—

PARIS, 10—(official)—O dr. Wilmort, professor da universidade de Liège, foi nomeado professor da de Bordeaux, emquanto durarem as hostilidades. (Agencia (Havas).

—

PARIS, 10 — A acção geral entre os exercitos belligerantes está travada.

As forças anglo-francezas acham se entre Meaux e Verdun.

A ala esquerda dos alliados progride com firmeza e o centro mantem-se no mesmo pé.

Temos tido successos parciaes nos Vosges.

As tropas avançadas que defendem Pariz travaram combates, com exito favoravel.

As noticias relativas a Maubeuge são boas e affirmam que a praça se mantem firme na resistencia, tendo o respectivo commandante mandado ler em ordem do dia o telegramma do sr. Poincaré, exaltando o heroismo da sua guarnição.

O governo annuncia que o reservista Guitard, que conseguiu apoderar-se da bandeira do 36º regimento de infantaria allemã, foi condecorado com a medalha de ouro, Valor Militar, pelo general Gallieni.

—

PARIS, 10 — Entre os prisioneiros allemães que têm passado por Paris nestes ultimos dias, encontrava-se o aviador que voou sobre esta capital e que é o melhor piloto berlinez.

E' elle o detentor do «record» da altitude.

—

PARIS, 10—Informações de Bordeaux dizem que a Italia está em grande movimento militar.

Grandes forças se encaminham para a fronteira, estando nesse serviço empregado todo o material das vias ferreas.

Está suspenso o trafego de cargas em todas as linhas.

Os prisioneiros austriacos feitos pelos russos contam que oito dos corpos, sobre os dezeseis que compõem o exercito austriaco, foram totalmente aniquillados, deslocados e dizimados nas ultimas batalhas com os russos.

—

PARIS, 10 — As tropas prussianas que foram derrotadas em Montmirail comprehendiam dois corpos de exercito.

—

PARIS, 10 — Varios torpedeiros allemães chegaram muito avariados a Kiel, o que faz crer que se tenha travado uma batalha naval entre russos e allemães no mar Baltico.

—

PARIS, 10 — Considerando a Belgica provincia allemã, o governo imperial nomeou o general Luetturtz governador militar e o major Baer, commandante militar de Bruxellas.

As tropas de linha que guarneciam Bruxellas foram substituidas por tropas da landsturm (exercito territorial de reserva).

A auctoridade judiciaria da Belgica ficou sob a jurisdicção suprema de Colonia.

—

PARIZ, 10 — Confirma-se a noticia de que o general Dalling, commandante de um dos corpos de exercito que defendiam a Alsacia, fugindo a perseguição dos francezes, refugiou-se com as forças de seu commando no territo suisso, evitando assim cahir prisioneiro.

—

PARIS, 10 — Em um violento combate havido entre Antuerpia e Voodegem o commandante belga Conniuk foi morto por umabala na cabeça.

Nesse combate os allemães tivesam 1.000 mortos e retiraram-se em desordem.

—

PARIS, 10—Os tcheques da guarnição de Vienna revoltaram-se.

O governo fez fuzilar, em Prater, a metade dos effectivos desses regimentos.

—

PARIS, 10 — Annuncia-se já que tomam parte na campanha contra os exercitos allemães, na França, 70.000 soldados das tropas inglezas das indias, com cento e trinta canhões de grosso calibre.

—

PARIS, 10 — O aviador allemão Hirth foi fuzilado por seus compatriotas sob a inculpação de alta traição, porque se correspondia com o aviador francez Roland Carros.

—

PARIS, 10 — Prosegue a grande batalha em toda a linha.

Annuncia-se officialmente que apesar de muito reforçada a ala direita allemã, a ala esquerda dos alliados não cedeu um passo no centro e á direita.

Os alliados continuam avançando lentamente, em successivos combates.

—

PARIS, 10 — As tropas allemãs que se retiraram do norte da Alsacia foram em soccorro do exercito do principe de Baviera, que deixou Sundgau quasi abandonada.

Os francezes approveitaram-se disso reforçando a trouée de Belfort e occupando com artilharia as collinas de Altkirch, dominando assim os desfiladeiros de Belfort e impedindo uma volta offensiva do inimigo.

—

PARIS, 10—A mobilisação turca prosegue regularmente.

Sessenta caixotes contendo ouro chegaram a Constantinopla, procedentes de Berlim.

—

MARSELHA, 10 — Os refugiados belgas recem-chegados a esta cidade foram recolhidos na sua maior parte pelas autoridades, ficando muitos outros installados em casas particulares, que se promptificaram de bom grado a recebel-os.

As subscripções populares abertas em favor aos refugiados elevam-se já a mais de trezentos mil francos.

—

BORDEAUX, 10 — «Le Temps», de Paris, diz que o general Toutes foi ferido numa perna e transportado, por tal motivo, para Chateauroux. (Agencia Havas).

—

BORDEAUX, 10 — A esquerda das forças alliadas, composta de forças inglezas, repelliu o inimigo apezar dos reforços recebidos pelos prussianos.

Nesta occasião os alliados fizeram innumeros prisioneiros, tomando aos allemães muitas metralhadoras.

Nos violentos combates do centro as tropas alliadas desenvolveram o movimento com grande precisão e permittiram avanço lento e geral das tropas franco-inglezas.

A situação é boa nos Voges, em Nancy e na Lorena.

—

BORDEAUX, 10 — «Le Temps», de Genebra, diz que o sr. Bethmann Holweg dirigiu á imprensa norte-americana um longo requisitorio contra a politica da Inglaterra, procurando vãmente justificar a attitude da Allemanha e pretendendo que a Inglaterra, invejosa do desenvolvimento da Allemanha e desejando abatel-a pela força, assumira a responsabilidade da guerra.

Declara que a Inglaterra entrou na luta sem escrupulos, e abriu uma campanha de mentiras e diffamação.

Diz que se os allemães incendiaram e destruiram cidades e villas belgas foi porque mulheres e raparigas vazavam os olhos e cortavam o pescoço aos allemães alojados nas suas casas.

Bethmann conclue que o kaiser autorizou taes declarações. (Agencia Havas).

—

NANCY, 10 — Um aeroplano allemão foi visto sobre a cidade, evoluindo e depois de voar durante muito tempo, lançou uma bomba sobre a cathedral produzindo estragos ligeiros.

—

PETROGRAD, 10—As forças russas continuam avançando sobre o territorio da Galicia, tendo tomado Nicolaiew e capturado 40 canhões, e grande quantidade de munições.

O exercito austriaco tem sido fortemente dizimado nos encontros havidos na região de Lublin.

—

PETROGRAD, 10 — Telegramma de Tokio annuncia que o Japão se juntou ao accordo dos alliados para não concluir a paz sem o consentimento dos outros alliados.

O Japão informou á Russia que não fará a paz com a Allemanha até que a guerra europea esteja terminada, ainda que o Japão occupe Kiau Tchau, antes dessa data. (Agencia Havas.)

—

AMSTERDAM, 10—Um despacho de Vienna diz que uma nova batalha começou em torno de Lemberg (Agencias Havas).

—

AMSTERDAM, 10 — Sabe-se em Berlim que a Allemanha já reduzida tenta obter um emprestimo de guerra na importancia de um billião e duzentos milhões de francos. (Agencia Havas)

—

LONDRES, 10 — Os jornaes publicam extractos do discurso pronunciado por Lord Curzon Aberdeen a proposito do conflicto europeu e salientam a affirmação feita pelo orador, quando declarou que a Inglaterra combate neste momento um systema e um homem nefastos, tendo por conseguinte absoluta necessidade de destruir o primeiro e anniquilar o segundo.

O «Telegraph» aprecia a situação em longo artigo no qual declara que a aventura militar allemã soffreu rudes golpes que a obrigaram a entrar num periodo de crise, que provavelmente lhe será fatal.

O «Times» tambem se occupa largamente dos ultimos acontecimentos da guerra, concluindo por affirmar que a Grã-Bretanha não assignará nenhum tratado de paz a não ser que as condicções sejam por ella fixadas de accordo com os alliados.

Nenhuma derrota por maior que seja, accrescenta o mesmo jornal, determinará a mudança da orientação da Inglaterra, que para esmagar a Allemanha não deixará de empregar tantos homens e tantos annos quantos sejam necessarios para conseguir o seu fim.

—

LONDRES, 10 — Uma batalha gigantesca travou-se entre os allemães e a ala esquerda dos alliados, apoiada sobre Verdun, Argonne e o Meuse, que impedem que a direita seja contornada sobre a rede fluvial do Marne e Ourcq, protegida pelos exercitos que ahi operam.

—

LONDRES, 10 — O exercito de Nancy expulsou os allemães levando-os até Champeneaux.

—

LONDRES, 10 — A ala esquerda do 5º exercito dos francezes repelliu os ataques dos allemães levando-os para a linha de Soissons e Reims.

O 5º exercito de auxilio dos grandes contigentes inglezos obrigou os allemães a passarem de novo pelo Marne, em recuo consideravel.

O centro dos alliados mantem-se em boas condições em Vitry.

Na direita, os alliados repellem o inimigo para Reims, continuando o outro lado em movimento energico.

—

LONDRES, 10 — Um torpedeiro inglez capturou uma embarcação tambem ingleza, anteriormente aprisionada pelos allemães, que estava agora com tripulação allemã, sob bandeira da Inglaterra semeando minas explosivas.

—

LONDRES, 10 — O ministro da Guerra, lord Kitchener, organizou um novo exercito composto de..... 400.000 homens que já se acha prompto para seguir para o continente.

A inscripção de voluntarios prosegue com enthusiasmo, contando aquelle Ministerio poder enviar mais reforços dentro de algumas semanas.

—

LONDRES, 10—A Academia de Sciencias de Lisboa protestou contra os injustificados ataques a Louvain e Malines e contra as violencias que soffreram os professores das Universidades.

O ministro da Belgica aqui, acreditado, agradeceu commovido os termos do protesto.

—

LONDRES, 10 — Partem para o Brazil no dia 11 a bordo do «Arlanza» o sr. João Lopes, almirante Baptista Franco, general Costallat, drs. Murillo Abreu, Lourival Souto, Virgilio Cordilho, Carlos Sampaio, barões de S. Joaquim e a viuva do dr. Francisco Fajardo.

—

LONDRES, 10—O governo inglez está acolhendo milhares de belgas procedentes de Louvain e Malines, procurando alojal-os em casas particulares até terminar a guerra.

—

LONDRES, 10—A esquadra australiana teve ordem de perseguir e capturar os cruzadores allemães nos mares do Extremo Oriente, que se julga não estejam de todo limpos desses navios.

—Chegaram á França e tomam parte na grande batalha os corpos chegados da India Ingleza.

—Os russos continuam avançando no territorio austriaco, tendo algumas patrulhas de cossacos chegado, até o logar denominado Borgborg, na Hungria.

—Annuncia-se que o general Von Bülow com o seu exercito conseguiu fazer juncção com o exercito do general Von Kluck, na ala direita, nas proximidades de Paris, reforçando consideravelmente a posição.

—Telegrammas de Bale dizem que as autoridades italianas prohibiram os reservistas das classes de 1882 a 1888 que sahiam do reino.

—

LONDRES, 10—O «Times» publica um artigo em que diz que ainda que sobrevenha uma grande derrota dos alliados, a Inglaterra não desistirá da lucta emquanto não anniquilar por completo a Allemanha, ainda que a guerra dure annos ou lhe custe centenas de milhares de vidas.

—

LONDRES, 10—Hontem á noite, circularam boatos da tomada de Verdun pelos allemães, que ahi fizeram numerosos prisioneiros, e da occupação de Antuerpia.

Até agora não foram confirmados esses boatos.

—

LONDRES, 10—Os servios foram obrigados a repassar o Save, depois de rechassados por numerosas forças austriacas. Logo que receberem reforços, os servios voltarão á carga contra essas tropas.

—

LONDRES, 10—O rei Jorge dirigiu uma proclamação ás colonias agradecendo a cooperação que estão prestando á Inglaterra, na guerra actual.

—

LONDRES, 10—Foi publicado o almanack da Armada britannica correspondente ao mez de setembro, continuando a figurar nelle, como almirante honorario, o imperador Guilherme.

—

LONDRES, 10—Telegrapham de Dublin communicando que chegou áquella capital grande quantidade de fuzis para o regimento de nacionalistas, os quaes foram immediatamente remettidos para o norte da Irlanda.

Chegaram tambem muitos fuzis destinados a um regimento dos unionistas de Ulster.

Esses dois corpos formarão uma brigada.

—

LONDRES, 10—Telegrapham de Gand dizendo que depois de longas negociações havidas entre o burgo-mestre e o commandante allemão, ficou convencionado que os allemães não occupariam a cidade mediante a recepção de viveres no valor de cincoenta milhões de francos.

—

LONDRES, 10—Está completa a organisação do novo exercito creado pelo general Kitchner, com um effectivo de trezentos e cincoenta a quatrocentos mil homens.

Entre a nobreza alistada nesse exercito figuram o visconde Apowich, o conde Euston e o conde Sendwich.

—

LONDRES, 10—A' Prussia Oriental estão chegando grandes reforços para os allemães que occupam posições fortissimas em frente ás linhas russas.

Numerosas forças allemãs foram destacadas para a Austria, afim de reforçar a defeza da Hungria.

—

LONDRES, 10 — Os allemães dirigem-se do sul para a Polonia, afim de soccorrer os austriacos, mas antes de chegar a fazer juncção devem passar o Vistula, onde os russos se preparam para detel-os. (Agencia Havas).

—

LONDRES, 10 — O sr. Asquith pediu hoje ao Parlamento para augmentar o exercito regular de outra meio milhão de homens, em todas as classes. (Agencia Havas.)

—

LONDRES, 10 — A agencia Reuter, de Vienna, annuncia officialmente a noticia de que começou outra batalha nos arredores de Lemberg, quarta-feira ultima. (Agencia Havas.)

—

LONDRES, 10 —A agencia Reuter, de Ostende, diz que reforços de 600.000 allemães avançam para a França em trez columnas. (Agencia Havas).

—

LONDRES, 10 — O vapor «Noerdam» da «Holland American Liner», em viagem de New York para Rotterdam, com reservistas allemães e carregamento de mercadorias para a Allemanha, foi aprisionado no porto de Broucht por um cruzador inglez. (Agencia Havas).

—

ROMA, 10—Em vista do governo allemão lhe ter recusado o «salvo conducto» para regressar a Malines, o arcebispo daquella cidade, cardeal Mercier, resolveu fazer a viagem por mar até Antuerpia.

—

ROMA, 10—O «Jornal de Italia» noticia que dos regimentos austriacos que mais soffreram na batalha de Lemberg, contra os russos, foram o 97º e 27º de infantaria, ambos compostos quasi que exclusivamente de triestinos, filhos de italianos.

O primeiro, que se compunha de dois mil e sessenta e cinco homens, ficou reduzido a sessenta e cinco.

As baixas do 27º foram tambem muito elevadas e entre feridos deste regimento está o filho do principe Hohenlohe, antigo governador de Trieste.

Por tal motivo a cidade de Trieste está de luto.

—

ROMA, 10 — Tem sido muito commentado o artigo do «Times», affirmando que a Inglaterra não assignará a paz, senão em condições que tenham sido por ella fixadas no accôrdo com os alliados, accrescentando que nenhum revés poderá fazel-a mudar da determinação tomada de esmagar a Allemanha.

A imprensa daqui ve nas palavras do «Times» a confirmação de que a triplice-entente, após o accôrdo assignado ha dias, tornou-se ainda mais firme, podendo mesmo ser considerado o accôrdo como uma verdadeira alliança, que reputa sufficientemente forte para anniquilar a inimiga commum — a Allemanha.

—

ROMA, 10 — As resoluções tomadas pelos partidos socialistas, radical e nacionalista hostis as potencias da Europa Central, de accôrdo com as informações colhidas nas rodas officiaes, nenhuma influencia terão sobre a politica do governo italiano.

Este está firmemente resolvido a manter o paiz na sua posição de neutralidade, emquanto os interesses essenciaes da Italia não forem attingidos de forma que os prejudique.

—

ROMA, 10 — O embaixador da Russia desmentiu o boato corrente de ter o conde With, ex-presidente do conselho russo, vindo a esta capital com o fim de induzir o governo italiano a apoiar a triplice entente.

—

ROMA, 10 — Telegramma de Vienna annuncia que as vanguardas do centro russo marcham para Berlim.

As tropas russas invandiram a Silesia no intuito de atacar Breslau, cuja quéda está imminente. (Agencia Havas).

—

MILÃO, 10—As noticias provenientes de Vienna são de natureza grave e affirmam reinar naquella capital grande panico.

Este se declarou na população depois das noticias da queda de Nicolaiew e da derrota de Rawa Ruska.

—

ANTUERPIA, 10 — Continuam nos arredores desta capital numerosas forças allemãs.

Sobre a cidade voam constantemente os seus aeroplanos. Tudo indica estar muito proximo um grande ataque.

—

OSTENDE, 10 — As tropas allemãs actualmente em Burlegem receberam ordem urgente de se dirigir para a França e tomar a direcção de Lille ou Valenciennes. (Agencia Havas).

—

COPENHAGUE, 10 — O «Politiken» publica um telegramma de Petrograd dizendo que o Ministerio da Guerra annunciou que as tropas russas estão em vesperas de attingir o alvo de seu avanço, isto é, dividir em dois o exercito de um milhão de austriacos, que lhe obstrue o caminho Vienna-Berlim.

A chegada dos russos em Lublin completará o cerco dos austriacos.

—

LISBOA, 10 — Os coronels Alves Rocadas e Massano de Amorim, commandantes das expedições que depois d'amanhã partem para as colonias portuguezas na Angola e Moçambique estiveram no palacio de Belém, afim de apresentar as suas despedidas ao presidente Arriaga.

Os coroneis Rocadas e Amorim fizeram se acompanhar por toda a officialidade que toma parte nas referidas expedições.

—

LISBOA, 10 — As canhoneiras «Ibo» e «Beira», que se destinam respectivamente ás colonias de Cabo Verde e S. Thomé, partem juntamente com o cruzador «Almirante Reis» que comboiará os vapores em que as duas expedições farão a viagem.

—Por informações de caracter official, aqui recebidas, sabe-se que continúa em Bruxellas o dr. Alves Veiga, ministro de Portugal na Belgica e cujo paradeiro ha muitos dias se ignorava.

—

LISBOA, 10 — A imprensa desta cidade reitera a declaração de não ser necessario a Portugal fazer declarações de neutralidade, pois a nação se conserva fiel ás obrigações da alliança anglo-lusitana.

Referem os jornaes que quando a Inglaterra desejar tropas portuguezas Portugal envial-as á enthusiasticamente, pois a Grã-Bretanha é considerada o campeão do Estados pequenos.

Dizem mais os jornaes lisboetas que a alliança dá aos amigos e aos alliados da Inglaterra a inestimavel vantagem de poderem importar carvão e fazer abastecimento de viveres.

—A subscripção aberta para formar um fundo de soccorros aos feridos dos exercitos da Triplice-Entente attinge a uma somma consideravel.

—

BORDEOS, 10 — Communicação official informa que sobretudo na frente allemã nota-se sensivel movimento na retirada das posições estrategicas.

Os francezes repellem os allemães, que experimentam certas difficuldades nos aprovisionamentos em geral.

Os francezes ganham vantagens. (Agencia Havas).

—

WASHINGTON, 10 — O presidente Wilson recebeu hoje um telegramma pessoal do kaiser protestando contra o uso das balas dumdum, pelos alliados e a participação de civis belgas na guerra.

A mensagem exprime o sentimento do imperador pela destruição de Louvain. Este diz:

«Meu coração sangra por Louvain.»

O imperador declara que a Belgica offereceu tal resistencia que foi necessario, em muitos casos, applicar punições severas. (Agencia Havas).

—

WASHINGTON, 10 — Em Berlim annuncia-se officialmente a tomada da praça de Maubeuge pelos allemães, que nella fizeram quarenta mil prisioneiros, entre os quaes quatro generaes, e tomaram quatrocentos canhões.

—

NEW-YORK, 10 — Um communicado official de Bordeaux referindo-se ás operações sobre o flanco esquerdo, diz que todas as acções dos allemães fracassaram e que a linha franceza se estende á direita, até a margem do rio Ourcq.

Os francezes tomaram duas bandeiras.

O exercito inglez passou o Marne, onde o inimigo foi repellido para outra margem, na distancia de 25 milhas.

No centro e na direita não ha mudança.

— O sr. Poincaré assignou o decreto chamando todos os francezes anteriormente isentos do serviço militar por motivo de saúde.

Serão elles sujeitos a uma nova inspecção pelos medicos e caso estejam bons, serão immediatamente incorporados ás tropas. (Agencia Havas).

—

NEW-YORK, 10 — Telegrammas de Roma informam que as victorias alcançadas pelos russos e os progressos dos alliados na França, impressionam grandemente a opinião publica ali. (Agencia Havas).

—

NEW-YORK, 10 — Na Italia accentua-se o movimento em favor de uma acção contra a Austria.

A diplomacia austro-allemã, dirigida pelo principe Bülow, faz esforços para obrigar a Italia a re-

Cinema Avenida

S. J. — Programmas novos passados em 1ª mão ás segundas, quartas, sextas-feiras e domingos

HOJE! — Grandioso programma de novidades — HOJE!

1ª PARTE: **O Mosquito** — Film natural

2ª, 3ª e 4ª PARTES: **O DIVORCIO** — Drama social em 3 actos

5ª PARTE: **O Amor e o Fumar** — Film comico

cuar nesse proposito. (Agencia Havas).

—

NEW-YORK, 10 — Telegrammas de Londres informam que o «Times» diz que os alliados defendem não só a sua propria causa, mas tambem a causa do progresso e da civilisação e que nesse intuito chegam dos confins da terra exercitos para esmagar o «kaiserismo». (Agencia Havas).

—

NEW YORK, 10 — Os jornaes continuam a publicar detalhes sobre as operações de guerra, dizendo que estas têm sido favoraveis aos alliados.

As forças inglezas repellindo os allemães obrigaram-nos a repassar o rio Marne.

A ala direita allemã recuou, achando-se agora, a 25 milhas de distancia das posições que occupavam anteriormente.

—

TOKIO, 10 — O vice-rei da India communicou a remessa immediata de brigadas de cavallaria ligeira para a Europa o que eleva a mais de 70.000 homens o numero de tropas indias enviadas para aquelle continente. (Agencia Havas).

NACIONAL

RIO, 10 — O ministro da Guerra mandou recolher aos corpos a que pertencem os seguintes officiaes, que por esse motivo, são dispensados das commissões que exercem: na Escola Militar, commando das companhias de alumnos, o capitão José Honorio da Silva e Souza; instructor capitão Raphael Veríssimo Vieira; da Escola Pratica, instructor 2º tenente Arthur Fonseca; do Collegio Militar do Rio de Janeiro, subalterno de companhia, 2º tenente Dermeval Peixoto, coadjuvante do ensino, 2º tenente Gualter Mello Braga; Collegio Militar de Barbacena, subalterno da companhia, 2º tenente Leopoldo Frederico Teixeira Campos; da Carta Geral da Republica, auxiliares 1º tenente Paulo Araujo Bastos e segundos tenentes Irineu Tiajado da Silva e José Duarte.

Estes officiaes pertencem todos á guarnição da 11ª Região Militar.

—

Os fanaticos

RIO, 10 — Entre as varias instrucções que daqui levou o general Setembrino, que deve assumir, em breve, a chefia das forças federaes que vão operar contra os fanaticos, ha a desse official fugir aos combates immediatos, deixando-os para mais tarde, depois que estiverem fortificados os varios pontos dessa zona.

E' pensamento do ministerio da Guerra estabelecer ali mesmo o systema adoptado pelas tropas francezas em Marrocos, isto é, a installação disseminada das fortificações, que ficarão guarnecidas por contingentes numerosos, dispondo da farta provisão, munições de guerra e bocca, por onde se poderão, aos poucos, fazer a captura dos fanaticos. Esteve, esta manhã, em longa conferencia com o presidente da Republica, o ministro da Guerra, que mostrou a s. ex. varios telegrammas recebidos do Paraná, narrando alguns combates havidos entre os fanaticos do Contestado e as forças federaes.

O titular da pasta da Guerra communicou, tambem, ao chefe da nação, a partida de varios batalhões dos Estados com destino ao Paraná, onde vão juntar-se ás forças que já lá estão. S. ex. scientificou ao chefe de Estado as providencias que tomou para evitar que os fanaticos levem a effeito o seu plano de fazer saltar, á dynamite, a ponte sobre o rio Uruguay, que agora já está fortemente guarnecida por uma numerosa força de cerca de duas mil praças do exercito.

—

Os telegrammas publicados até aqui fizeram parte da nossa edição da tarde de hontem.

—

ESTADO

ANTONIO PRADO, 9 — Realisaram-se com grande animação e concorrencia de fieis o triduo e a festa de Nossa Senhora de Natividade, dedicado aos srs. Ambrosino Miller, Segundo Letti e Amazilio Castão.

As festas externas, devido ao mau tempo, foram adiadas para domingo proximo, havendo, depois da missa, procissão.

—

ANTONIO PRADO, 9 — A data de Sete de Setembro foi aqui lembrada, sendo hasteado o pavilhão nacional.

A' noite, por occasião do triduo, fallou o padre Benine, a respeito da mesma, salientando o grande feito nacional.

—

ANTONIO PRADO, 9 — A noticia da eleição do papa Bento XV foi recebida com agrado.

—

ANTONIO PRADO, 9 — O Rio das Antas continúa sem dar passo.

—

JULIO DE CASTILHOS, 10 — Passou por aqui, hoje, em trem especial, o 57º batalhão de caçadores, que se destina á estação Marcellino Ramos, em cujas proximidades consa que estão os fanaticos.

O effectivo é de 10 officiaes e 200 praças.

O batalhão demorou se 3 horas, esperando o trem da tabella de Cruz Alta.

A soldadesca está alegre e bem disposta.

—

SANTA MARIA, 11 — Seguiram hoje para a colonia Erechim 7 familias de operarios, ao todo 25 pessoas.

Segunda-feira seguirão mais oito familias com o mesmo destino.

—

SANTA MARIA, 11 — Embarcaram hontem com destino a Marcellino Ramos mais 170 praças do 7º batalhão e 50 do 12º de infantaria.

—

SANTA MARIA, 11 — Em S. Gabriel consta que escapou ás violencias dos fanaticos o estacionario de «Miguel Calmon».

—

SANTA MARIA, 11 — Fará uma conferencia na séde da «União dos Caixeiros Viajantes» o advogado Ernesto Barros.

—

SANTO ANGELO, 10 — Uma faisca electrica matou no lugar Santa Cruz um menor, filho de Libindo Rolim de Moura, tendo este ficado ferido, assim como sua mulher e mais um outro filho.

—

SANTO ANGELO, 10 — Foi marcado o dia 2 de outubro para a installação da sessão ordinaria do jury nesta séde, e no dia 16 deste mez o de Palmeira, termo desta comarca.

—

BAGE', 11 — Por sentença do dr. juiz de comarca, foi absolvido Pantaleão Souza, accusado do crime de resistencia á policia no acto de ser preso.

—

BAGE', 11 — Chegaram escoltados pelo sub-delegado do quinto districto e foram recolhidos á prisão João Carvalho, Manoel Francisco da Silva, Francisco Solano, João Ervandes e João Ramão Silva, accusados do assassinato de Alferinno Micres e presos hontem como noticiei.

Confessam o crime, tendo a autoridade procedido a rigorosa indagação policial.

O crime foi praticado no dia 12 de julho ás quatorze horas, sendo o corpo sepultado no Matto Jaguarão, a cem metros da casa.

Os criminosos moram juntos e na busca á casa delles foram encontradas armas de guerra, muitos rewolvers e abundante munição.

O delegado requereu a prisão preventiva dos criminosos.

Falta o cumplice Fulano Araujo, que se espera capturar.

—

RIO GRANDE, 5 — Barra, ao SW, pequena vaga e, ao SE, vaga.

Sonda, ao SW, 47 decimetros e ao SE, 45 ditos.

Entrou o vapor «Itajubá».

Sahiu o vapor «Orion».

Nada á vista para entrar e nem no porto para sahir.

—

PELOTAS, 11 — Os alumnos da Escola de Agronomia, acompanhados do professor Gomes de Freitas, visitaram, demoradamente, a fabrica Rio Grandense de Productos Chimicos.

—

PELOTAS, 11 — Ha muito enthusiasmo para o «match» annunciado para domingo proximo, entre os clubs «Pelotas» e «Rio Branco», para a conquista do campeonato da Liga Pelotense.

—

PELOTAS 11 — Contando 110 falleceu Estanilaia Porto.

PELOTAS, 11 — Esteve muito concorrido o enterro de d. Rosalina Silveira Bello.

—

SANTA CRUZ, 11 — Voltaram, hontem, para o Rio Pardo os drs. Florencio Abreu e Pompilio Almeida que vieram installar o jury aqui.

Os viajantes foram acompanhados até a estação por grande numero de amigos e pelas autoridades locaes.

Foi julgado, na actual sessão, o processo em que respondia Carlos Poladorf, que foi absolvido unanimemente.

—

SANTA CRUZ, 11 — Continúa a cheia dos rios deste municipio.

—

ALFREDO CHAVES, 11 — Devido a extraordinaria enchente, o rio das Antas não permitte passagem.

Ha já muitos dias, que, pelo mesmo motivo, estamos privados do correio.

—

NACIONAL

RIO, 10 — Durante a semana findada a 5 do corrente foram registrados, nesta cidade, 438 obitos.

Dos fallecidos 378 eram nacionaes e 60 extrangeiros; eram do sexo masculino 250 e do sexo feminino 188. Os logares onde occorreram esses obitos foram: em domicilio, 321; hospitaes civis, 52; hospitaes militares, 4; Santa Casa de Misericordia, 41; azylos, conventos e recolhimentos 10; obitos por molestias transmissiveis foram: 63 por variola; 2 por sarampo; 9 por coqueluche; 13 por grippe; 1 por febre typhoide; 2 por dysenteria; 5 por paludismo e 70 por tuberculose.

—

RIO, 10 — No edificio da Bolsa realisou-se hontem uma nova reunião da directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro, sob a presidencia do barão Ibirocahy.

Ficou resolvido que a Associação representasse hoje ao Congresso Nacional, insistindo pela conveniencia da prorogação da moratoria por 30 dias apenas, devendo, porém, essa medida ser entendida como providencia complementar ao apparelhamento do Banco do Brasil pelo governo, para que esse estabelecimento fosse redescontar os effeitos commerciaes existentes nas carteiras de outros Bancos nacionaes ou extrangeiros.

Por proposta do barão Ibirocahy ficou mais resolvido solicitar ao ministro da Fazenda a prorogação até 31 de dezembro do prazo para retirada das mercadorias cahidas em commisso, mediante o pagamento dos respectivos direitos aduaneiros, taxas accessorias e armazenagens correspondentes a 60 dias.

—

RIO, 10 — O ministerio do exterior recebeu communicação da nossa legação em Paris de que João Gomes partiu para Londres, os srs. Bazin Clovis, Mello Nogueira, mme. Luiz Lima e Silva, senhoras Amelia e Maria Izabel Queiroz, e Octavio Dantas, estão bem em Paris.

As familias Latt e Bettim, mmes. Belmira Gonçalves, Jaymo Juarez e Nogueira deixaram Paris.

A senhora Alves Barbosa partiu para Lisboa; Pinto Lima partiu para Bordeaux.

O consulado do Brazil em Bordeaux informou ao mesmo ministerio que a senhora Josephina Stephan está bem naquella cidade.

—

RIO, 10 — Por despacho de hoje, o dr. Olympio de Sá Albuquerque, juiz federal substituto, pronunciou Oscar Raymond Taves, Avelino Dias Pimenta, socios de Oscar Taves & C., Domingos Antonio Gonçalves de Castro, Gastão Ferreira Baptista, Antonio José Rodrigues, socios de Gonçalves de Castro & C., os quaes tentaram, auxiliados por Benjamin Barros Junior, então empregado do deposito da terceira divisão da Estrada de Ferro Central do Brazil, simular fornecimentos de material a essa via-ferrea.

—

RIO, 10 — A vista dos claros abertos agora nos corpos do exercito, que foram reforçar a guarnição do Paraná, o ministro da guerra, em data de hoje, baixou um aviso tornando effectiva a acceitação de voluntarios para todos os corpos do exercito.

—

RIO, 10 — No Senado, sob a presidencia do general Pinheiro Machado, a commissão de Finanças apresentou projecto prorogando a moratoria.

O senador Pires Ferreira apresentou requerimento, que depois retirou, pedindo que a respeito fosse ouvido o ministro da Fazenda.

Adolpho Gordo manifestou-se pela alteração do projecto, apresentando para isso um substitutivo.

Victorino Monteiro combateu o projecto, respondendo Glycerio, que defendeu a moratoria.

João Luiz Alves manifestou-se contrario ao substitutivo do senador Adolpho Gordo, que foi regeitado, sendo o projecto approvado com duas emendas: uma da commissão de Finanças, outra do general Pires Ferreira, excluindo da moratoria os depositos dos bancos feitos sob o regimen da Caixa Economica.

—

RIO, 10 — Continuam as obras de adaptação do palacio Monroe para nelle funccionar a Camara dos Deputados.

No 2º andar ficará installada a sala das sessões que está prompta, tendo sido collocadas 158 bancadas que existiam no antigo edificio da rua da Misericordia, sobrando espaço para um grande e confortavel gabinete da presidencia alem de uma excellente sala de leitura e palestra para os deputados.

No 1º andar ficarão cinco salas para commissões, secretaria, sala de tachygraphia, portaria, agencias do correio e telegraphos, alem de uma ampla sala de espera para as pessoas que procurarem os deputados.

No andar terreo ficarão o archivo, a bibliotheca e a sala do café.

E' provavel que a reabertura das sessões se dê sabbado desta semana.

—

RECIFE, 10 — A proposito do incidente occorrido na passeata em manifestação ao general Dantas Barreto, o general Pantaleão Telles enviou o seguinte despacho ao ministro da Guerra:

«Communico a v. ex. que por occasião reunir-se uma manifestação ao general Dantas Barreto, foram distribuidos, em profusão, entre os manifestantes pamphletos insultosos, que chegando ao meu conhecimento e já achando-se a manifestação em marcha, impedi o seu proseguimento, emquanto não fossem recolhidos pela policia todos os pamphletos, o que foi feito, sendo me apresentados no palacio, onde então me achava. Consanti que, novamente se reunissem e levassem a effeito o seu intento, manifestando o general governador, correndo então depois, tudo em ordem com minha assistencia.

Como medida preventiva mantive as unidades de promptidão durante a manifestação, estando tudo calmo. — Saudações».

O general Pantaleão recebeu um despacho do marechal Hermes em resposta á communicação daquelle ao ministro da Guerra, elogiando as providencias tomadas para manter a ordem e o respeito á autoridade federal, approvando e louvando o modo porque se conduzio por occasião do incidente da passeata de domingo.

—

S. PAULO, 10 — Falleceram: d. Mariana Borges, viuva do commerciante Pedro Borges, Alfredo Loureiro da Luz.

—

S. PAULO, 10 — Nestes ultimos dias, nos annaes da policia, foram registradas varias tentativas de suicidio, sendo uma por causa da crise, outras por amores, outras, finalmente, por cansaço de viver.

Hontem houve tres tentativas.

—

S. PAULO, 10 — Seguirá para o Parana uma força do 53º de infantaria aquartellado em Lorena.

Seguirá, tambem, a 5ª companhia de metralhadoras.

—

BAHIA, 10 — Falleceu, na cidade de Joazeiro, o sr. Antonio Vianna, irmão do senador Luiz Vianna.

—

RIO, 10 — Augmenta a falta d'agua em todos os pontos da cidade.

O fornecimento desse liquido é escasso; nem nos hospitaes, nem na Santa Casa ha agua sufficiente, sendo a mesma fornecida por pipas do Corpo de Bombeiros.

Os jornaes reclamam energicamente providencias do governo.

—

RIO, 10 — O Banco de S. Paulo contrahio hontem, no Thesouro, um emprestimo de 2.200 contos, mediante cauções e titulos.

—

RIO, 10 — Foi assignado decreto reformando o coronel do Exercito Ladislau Telles Ferreira.

—

PARAHYA, 10 — Em rodas politicas assegura-se que o coronel Antonio Pessoa vem assumir o governo do Estado que Castro Pinto solicitará dez mezes de licença. Nada se sabe, porém, quanto a essa resolução do sr. Castro Pinto.

—

Italia

ROMA, 10 — O «Jornal d'Italia» diz que o Papa, na proxima encyclica, tratará do restabelecimento da paz na Europa com um appello caloroso aos Estados belligerantes.

Assegura-se que S. Santidade procurou sondar a opinião dos gabinetes sobre os effeitos de seu appello. (Havas).

—

A conflagração européa

LISBOA, 11 — No paquete «Cabo Verde» partiram, para Angola, 250 praças de cavallaria e munições.

O restante das expedições parte amanhã. (Agencia Havas).

—

MADRID, 11 — O Conselho de Estado approvou o credito de 10.000.000 de pesetas, para conjurar a actual crise de trabalho. (Agencia Havas).

—

TENERIFFE, 11 — A bordo do paquete «Victoria Eugenia» partem para Buenos Aires muitos personagens sul-americanos (Agencia Havas).

Joaquim Rodrigues de Almeida

exportador tem no centro commercial um grande deposito de batatas que offerece no varegista a 6$000 o sacco, e lote grande a 5$000.

3-3

Armações

Balcões

Vitrinas

Carpintaria Porto-Alegrense

Germano Steigleder Sobrinho

Telephone 156

s/n 20-1

5:900$000

Por este preço vende-se a casa n. 126 da rua Duque de Caxias, que já possue o serviço de esgotos.

Trata-se á rua General Canabarro n. 20.

v.

LOTERIA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Em beneficio de casas de caridade e estabelecimentos pios

UNICA NO BRAZIL QUE DISTRIBUE 75 %

Sorteios em globos de crystal movidos por electricidade e bollas numeradas por inteiro

A LOTERIA DO ESTADO distribue maior porcentagem de premios sobre qualquer outra loteria, sendo o seu menor premio mais do duplo do valor do bilhete, o que não acontece com outras.

EXTRACÇÃO em 18 de Setembro ás 14 horas

Jogam sómente 15.000 bilhetes com 1.750 premios

UNICA NO BRAZIL QUE DISTRIBUE 75 %

UNICA NO BRAZIL QUE DISTRIBUE 75 %

Premio: 40:000$000

15.000 bilhetes a 8$000	120:000$000
Menos 25 %	30:000$000
75 % em premios	90:000$000

Distribuição de premios

1	premio de		40:000$000
1	" "		3:000$000
1	" "		2:000$000
2	" "	1:000$000	2:000$000
6	" "	500$000	3:000$000
10	" "	200$000	2:000$000
21	" "	100$000	2:100$000
58	" "	50$000	2:900$000
1650	" "	20$000	33:000$000
1750	premios no total de		90:000$000

Administração — Praça da Alfandega n. 11

Os concessionarios: Zambrano & La Porta

Telegrammas: — LOTERIA

THEATRO APOLLO

O MAIOR E MAIS CONCORRIDO CINEMA DESTA CAPITAL

HOJE — Grandioso programma — HOJE

1º film — **Pathé Jornal n. 27** — ultimas actualidades. 2º film — **Gloria Posthuma** — sensacional drama. 3º film — **Um caixeiro dos diabos** — interessante comedia. 4º e 5º film — **Quando o coração falla** — grandioso drama em 2 longas partes. Amanhã: **O Calvario** — Serie dos Films Artisticos. Cinco Drama em 3 partes pela mais afamada fabrica franceza Gaumont.

Preços: 1ª classe, 500; 2ª, 300 rs.

VARIAS

7 de setembro — Por motivo da data da Independencia nacional, o nosso eminente chefe e presidente do Estado dr. Borges de Medeiros recebeu mais os seguintes telegrammas de congratulações:

«Soledade—Congratulo-me v. ex. grande data nacional — Candido Alves Carneiro.

Guaporé — Tenho a honra cumprimentar v. ex. data hoje commemorada. Respeitosas saudações — Agilberto Maia.

Lagoa Vermelha — Saudo v. ex. data gloriosa independencia da Patria — Maximiliano Almeida.»

Coronel Marcos de Andrade — O nosso amigo coronel Marcos Alencastro de Andrade, director da politica local e illustre deputado estadual, tem recebido, por motivo do seu regresso a esta cidade, innumeros cartões, cartas e telegrammas de boas vindas.

A moratoria — A Praça do Commercio desta capital enviou o telegramma abaixo ao illustre senador Pinheiro Machado:

«Senador Pinheiro Machado—Rio — Pedimos permissão para ponderar a v. ex. que a prorogação da moratoria virá impedir a normalisação do movimento commercial e economico da Nação já attendidos sabiamente com as providencias anteriores.

Nome commercio desta praça julgamos conveniente que a moratoria não seja prorogada para o que solicitamos o apoio de v. ex.—Saudações respeitosas. — Praça do Commercio de Porto Alegre — (assignado) Herminio de Almeida, presidente».

As enchentes no porto desta capital—Por ser interessante, publicamos abaixo as alturas das enchentes no porto desta capital, nos ultimos annos.

As observações começaram a ser feitas pela Directoria da Viação Fluvial da Secretaria das Obras Publicas, em 1899, mediante uma escala collocada no trapiche daquella repartição, na rua Sete de Setembro.

As enchentes maximas observadas desde aquelle anno até a ultima foram as seguintes:

		alturas m.
Setembro	de 1899	2,65 «
Outubro	« 1900	1,15 «
Janeiro	« 1901	1,07 «
Setembro	« 1902	2,04 «
Junho	« 1903	1,65 «
Julho	« 1904	1,50 «
Agosto	« 1905	2,40 «
Setembro	« 1906	1,90 «
Agosto	« 1907	2,00 «
Setembro	« 1908	1,80 «
Julho	« 1909	1,55 «
Agosto	« 1910	1 31 «
Outubro	« 1911	2,06 «
Setembro	« 1912	2,15 «
Novembro	« 1913	1,30 «
Setembro	« 1914	2,60 «

Segundo informações de pessoas fidedignas, a enchente de 1873 alcançou a 2,80 m.

O capeamento do caes da praça Senador Florencio acha-se na cóta de 3 metros.

Os fanaticos — O general João José da Luz, illustre general inspector desta região, recebeu o seguinte telegramma do coronel Trogyllio de Oliveira, commandante da praça de Cruz Alta:

«(Official) Sr. general inspector — Cruz Alta, 10 — Acabo de receber telegramma do commandante do contingente que se acha em Marcellino Ramos, do theor seguinte:

«Nada de anormal. O ultimo trem de soccorro chegou esta noite, tendo avançado ao kilometro 140 desta estação, nada encontrou de extraordinario.

Continúa o exodo dos fugitivos e o panico geral parece sem fundamento. A fortificação da ponte está quasi terminada, tornando-se impossivel ao inimigo tomal-a.— Coronel Trogyllio, commandante da praça.»

— Segunda-feira ás 9 horas embarcará, com destino á fronteira Rio Grande — Santa Catharina o 10º regimento de infantaria, que leva um effectivo de 580 praças.

O 1º tenente intendente, Lamartine Collaço Veras, recebeu, hontem, na Delegacia Fiscal a quantia de 225:000$000, importancia dos vencimentos a que tiveram direito, nos mezes de julho e agosto ultimos, os officiaes e praças daquelle regimento.

— Do boletim de hontem, do Quartel General, transcrevemos o seguinte:

O sr. coronel chefe do serviço de saude providencie para que o sr. chefe do Hospital Militar entregue ao medico que acompanha o 10º regimento de infantaria, retirando do respectivo gabinete dentario, os instrumentos extrictamente indispensaveis a este serviço.

— Fica encarregado do quartel do 10º regimento de infantaria e do material que ali se encontra o aspirante do 16º grupo, Ignacio Grassal, que é dispensado do commando do contingente do 4º batalhão de engenharia.

— O 10º regimento de infantaria mande apresentar ao 16º grupo de artilharia todos os presos que se acham no respectivo quartel, os quaes deverão ser addidos ao referido grupo.

Fica, por este motivo, revogada a ordem de hontem, relativa ao serviço de dia a esse estabelecimento.

— O 16º grupo dará uma guarda diaria para o quartel do 10º regimento de infantaria sob o commando de um inferior.

Pagamentos na Delegacia Fiscal — Chegou, hontem, pelo «Oyapock», a quantia de ..... 2.000:000$000, da nova emissão de papel moeda, destinada á Delegacia Fiscal.

Hontem mesmo a Delegacia effectuou pagamentos, na importancia approximada de 700:000$000.

Foram pagas, até 31 de agosto findo, as guarnições desta capital, Rio Pardo e Margem do Taquary.

— Hoje, a Delegacia pagará a guarnição de Santa Maria vencimentos relativos aos mezes de julho e agosto ultimos.

— Serão pagos, tambem hoje, os funccionarios civis aposentados e os das repartições do ministerio da Agricultura.

Magisterio publico — Foi designado para uma das classes do Collegio Elementar de São Sebastião do Caby, accumulando as funcções de director daquelle estabelecimento, o professor Otto Müller, da 2ª escola da villa de Santo Angelo.

Recolhimento — O general João José da Luz determinou que se recolha ao corpo a que pertence, de ordem do general chefe do departamento da Guerra, o 2º tenente do 7º de infantaria addido ao 3º de Engenharia Severino Silveira da Costa.

Leilão na Alfandega — Continua hoje, das 10 horas em diante, o leilão de mercadorias, nos armazens ns. 1, 2, 3, 4 e 5 as quaes serão vendidas em 2ª praça.

Semolina — Esteve, hontem, em nossa redacção o popular propagandista sr. Arnaldo Rocha, que nos offereceu diversas latas contendo Semolina Phosphatada, preparada pela conhecida fabrica dos srs. Leal Santos & Comp., do Rio Grande.

Edificações em S. Pedro — Do «Diario do Interior», de Santa Maria:

O major Valerio Paiva, subintendente do 3º districto, possuindo grande area de terras, junto á nova estação, dividiu a em terrenos, projectando a construcção de uma villa, cujo plano já está delineado.

Da planta da futura villa consta uma espaçosa praça e muitas avenidas e ruas.

Os terrenos juntos á estação serão em breve edificados com cassas de material, constando que um desses predios será occupado por forte casa commercial, que explorará, em larga escala, a exportação de productos coloniaes.»

Loteria do Estado — Premios maiores da Loteria do Estado, hontem extrahida:

8901	100:000$000
14125	10:000$000
10772	5:000$000
8067	2:000$000
13311	2:000$000

Premios de 1:000$ — 1099, 2673, 3461, 3660, 5321, 6401, 6905, 9084, 12524, 13569.

O primeiro e o segundo premios sahiram para Pelotas e Santa Maria, respectivamente.

Pela imprensa — Foi, hontem, distribuido o 1º numero do jornal — A Patria — do qual é redactor-chefe o sr. E. N. de Villemain.

Do seu artigo de apresentação extrahimos o seguinte:

«O nosso programma não é nem muito vasto, nem muito pomposo: — é até bem simples. Todo elle se resume neste modesto empenho:

— Servir o povo.

Instruir, informar, propagar emfim o amor do bem e da justiça; servir as melhores causas da humanidade e ajudar a melhorar a sorte dos pequenos; batalhar em prol de toda a ideia generosa que se lhe depare — eis ahi, finalmente, a definitiva tarefa desta folha.

Não tem outra preoccupação a tomar-lhe espaço nas suas columnas. E não tem, tambem, nenhuma. E' um jornal neutro, nesse assumpto, e afastado além disso de tudo quanto seja crédo partidario».

Officiaes dispensados — Por aviso 697 de 9 do corrente e em portarias da mesma data foram dispensados de auxiliares da Carta Geral da Republica, os 1º e 2º tenentes Paulo de Araujo Bastos, Irineu Trajano da Silva e José Duarte, todos de infantaria e que deverão recolher-se aos corpos a que pertencem.

Pharmaceutico militar — O general inspector interino desta região determinou que sirva em Cruz Alta, até 2ª ordem, o capitão pharmaceutico Horacio Pereira Santiago.

Arsenal de Guerra — Neste estabelecimento, no dia 15 do corrente, serão distribuidas costuras para manufacturar ás portadoras das guias de ns. 781 a 880.

A distribuição será das 11 ás 14 horas.

Inspectoria Federal das Estradas — Na estação de Vaccacaby, no trem P 6 no chegar a plataforma, dois meninos, um dos quaes criado do sr. Manoel da Silva, proprietario de xarqueada, vinde receber a correspondencia e procurando embarcar no carro correio, com o trem ainda em movimento, cahiram entre o carro e a plataforma, ficando ambos levemente feridos.

Ambulancia — Do boletim do Quartel General de hontem:

«O sr. coronel dr. chefe do serviço de saude providenciou para que o Hospital Militar d'esta capital forneça um par de canastras de ambulancia ingleza completa á 3ª bateria de obuzeiros.»

Os guardas da Alfandega — Do «Paiz», de 28 do mez findo:

«O sr. Sá Freire, relator do orçamento da despeza na Commissão de Finanças do Senado, submetteu hontem á consideração dos seus collegas o projecto Dunshee de Abranches relativo aos guardas das Alfandegas da União.

Esse projecto contém duas partes: numa são-lhes dadas vantagens iguaes ás que possuem os funccionarios publicos; na outra, elles ficam com as regalias decorrentes da ultima reforma dos Correios, com as quaes fazem jus á gratificação addicional relativa aos annos de serviço.

Quanto á primeira parte, s. ex. não tem duvida em acceitar as disposições da proposição da Camara, porquanto não é justo que esses servidores do Estado continuem a ser considerados como *praça de pret* uma vez que gozam de regalias que estas não podem usufruir, pela Constituição, como o direito de voto. Dahi a necessidade de se lhes normalisar a situação, tanto mais quanto alguns delles já obtiveram um accordão do Supremo Tribunal Federal, neste sentido.

Em relação á segunda parte, porém, o representante do Districto Federal pensa de modo diverso, não encontrando razão para que se os equipare em vantagens aos funccionarios dos Correios, o que importaria em consideravel augmento de despeza, além de outras considerações.

Com o digno relator da Fazenda pensa a maioria da commissão, sendo provavel, por isso, que na primeira sessão seja assignado o parecer sobre esta proposição.

Com a sua approvação, pois, terão os dignos servidores da nação conseguido alguma coisa, qual a normalisação da situação em que ora se encontram».

Sub-delegacia de policia — Por acto de hontem, do dr. Francisco Tompson Flores, chefe de policia, foi exonerado, a pedido, do cargo de sub-delegado de policia do 2º districto do municipio de Santa Victoria do Palmar o cidadão Heleodoro Natalio Oliveira, sendo nomeado, para substituil-o, o cidadão Prestes Cardoso de Oliveira.

Juizado districtal - Foi exonerado, a pedido, o cidadão Marcolino Pereira Vieira, do cargo de 2º supplente do juiz districtal do 3º districto do municipio da Lagoa Vermelha.

—Para os cargos de 2º e 3º supplentes do juiz districtal da séde do municipio do Rio Grande foram nomeados os cidadãos Affonso Henrique de Barcellos Soares e Guilherme Rodolpho Emil.

Um animal fecundo—Na fazenda do sr. Zacharias Nunes, em Calon, Republica Argentina, diz o «Sul do Estado», de Santa Victoria uma vacca deu á luz cinco terneiros.

Esse animal tem oito annos e já provou a sua fecundidade quatro vezes, sendo que na primeira teve tres terneiros, nas segunda e terceira quatro e na quarta cinco.

Enchente — Estão consideravelmente cheios os arroios e passos neste municipio, informa o «Diario Popular», de Pelotas.

O rio S. Gonçalo está transbordando.

A estrada do Passo dos Negros encontra-se alagada, desde o pontilhão da rua Tiradentes.

Ha lugares onde a agua alcança á barriga de um cavallo.

Na xarqueada Pedro Osorio & C, as aguas chegaram já ao escriptorio do estabelecimento.

Faisca electrica—Sabbado, á noite, diz o «Diario Popular», de Pelotas, cahiu uma faisca electrica á rua 15 de Novembro, immediações da Luz.

Os espelhos do «Salão 15 de Novembro», de propriedade do sr. João Pégas, ficaram quebrados, tendo cahido sem sentidos grande numero de pessoas que se serviam no alludido «Salão».

Uma senhora residente ali proximo cahiu ao solo, tambem sem sentidos.

O raio produziu ainda estragos materiaes em casas da visinhança.

Diario Popular — do «Diario Popular», de Pelotas:

«Afim de prevenir o publico da affixação de telegrammas importantes á porta do «Diario» e bem assim da hora da sahida da edição da tarde, que cada vez obtem maior acceitação e procura, inauguraremos uma «Sirena».

D'ora avante, pois, ao apito estridente e prolongado da «Sirena» do «Diario», o publico ficará avisado da chegada de noticias importantes da grande guerra e sobre outros assumptos.»

Te-Deum — Amanhã, ás 18 horas, haverá, na Cathedral, solenne Te Deum em commemoração do 6º anniversario da sagração do arcebispo d. João Becker, e em regosijo da eleição do Santo Padre.

Embarque de official — Seguiram ante-hontem, para Sayeau, o capitão do 4º esquadrão de trem Arthur Sother.

Apresentações — Apresentou-se a 3 do corrente, em S. Gabriel, o 2º tenente do 12º regimento de infantaria, Antonio de Assis Fernandes Tavora.

— Apresentaram-se hontem, no Quartel General: capitão do 3º esquadrão de trem, Alfredo Frederico de Mesquita, por ter sido mandado servir addido ao 16º grupo de artilharia, 1º tenente do 5º regimento de infantaria, Paulo de Araujo Bastos, 2º dito do 5º da mesma arma, Irineu Trajano da Silva, e 2º tenente do 5º regimento de infantaria, José Duarte, por terem de seguir a reunir-se a seus corpos.

Ferimento por arma de fogo — Acompanhado de seu filho Gilberto, de 6 annos de idade, o carpinteiro Dormano de Moraes Bueno, morador no passo da Mangueira, saiu de casa, pela manhã de hontem, com o sentido de caçar.

Embrenhando-se por uns mattos existentes ao redor de sua habitação, Dormano avistou uma ave, sobre a qual atirou, matando-a.

Tendo encostado a arma a uma arvore, Dormano agachou-se, afim de apanhar a referida ave, que caira em uma moita.

Nesse interim o pequeno Gilberto, pegando na espingarda, começou a examinal-a, até que ella disparou, indo a carga attingir a coxa esquerda de Dormando, ferindo-o levemente.

Comparecendo na assistencia publica do 3º districto foi o ferido alli medicado, recolhendo-se em seguida á sua residencia.

Amanuense de policia—Foi exonerado, a pedido, do cargo de amanuense da delegacia de policia de Rio Pardo o cidadão Francisco de Lima Py.

Para substituil-o foi nomeado o cidadão Eduardo de Azambuja Rangel.

Donativos—Ao director do *Pão dos Pobres*, monsenhor João Cordeiro, foram enviados os seguintes donativos:

D. Ermelinda Bittencourt da Silva, 6 velas de libra para a capella de Santo Antonio, Antonio Porfirio Corrêa de Souza, 5$000; d. Octavia Rangel, dous manutergios e uma palha para cobrir o calix; d. Josephina de Freitas Castro, sua contribuição até setembro 3$000; a mesma em cumprimento de promessa, 1$000; d. Maria Johanna, uma toalha para o altar de Santo Antonio; Sophia C., em cumprimento de promessa, 20$000.

Desordeiros presos — Hontem, pela manhã, Nestor Martins Filho e João de Oliveira promoviam grande desordem em uma taverna existente á travessa Paysandú, quando foram presos e recolhidos ao xadrez do 1º posto policial.

Chefatura de Policia — Serviço para hoje: delegado, coronel Carlos Pacheco de Castro; amanuense, sr. Hugo Pacheco.

Casa de Correcção — Existem, actualmente, na Casa de Correcção 524 reclusos, sendo 460 sentenciados, 26 em appellação, 35 em processo, 1 á disposição do juizo federal substituto e 1 á do juizo districtal do crime.

Na enfermaria desse estabelecimento acham-se 5 presos em tratamento.

12º regimento de infantaria — Assumiu, hontem, o commando do 12º regimento de infantaria o major José Joaquim Cardoso.

O capitão Olympio de Araujo Oliveira Guimarães assumiu o cargo de fiscal.

Suicidio — Effectuou-se, hontem, pela manhã, o enterro de Malvina Ferreira Soares, fallecida, ante-hontem, no hospital da Santa Casa de Misericordia e que, ha dias, em sua residencia á rua General Auto n. 6, embebeu as vestes em kerozene e ateou-lhes fogo.

Permissão — O ministerio da Guerra concedeu licença para gozar os 5 mezes que obteve para tratamento de saúde, neste Estado, ao capitão medico dr. Antonio Gonçalves Moreira.

— O inspector desta região concedeu permissão para gosar o praso que obteve para tratamento de saúde, nesta capital, ao major medico dr. Marcilio Dias Ferreira de Azambuja.

Pedidos de reforma — Apresentaram os seus requerimentos ao Quartel General, pedindo reforma, os capitães: José Benedicto Leite, Jaguaribe de Oliveira e Luiz Marques de Souza.

Obitos — Foram registrados hontem, nesta capital 12 obitos, sendo 7 de adultos e 5 de crianças.

Dos adultos 1 era do sexo masculino e 6 do feminino; as crianças eram todas do sexo masculino.

As causas das mortes segundo os attestados medicos, foram: gastro enterite, 1; meningite 1; febre typhoide, 1; entero colite, 1; fraqueza congenita, 1; pneumonia, 1; congestão cerebral, 1; nascidos mortos 2; tuberculose pulmonar, 3.

Enguliu um tostão — No 4º districto do municipio de Santa Maria, um filho do sr. João Moraes Teixeira, criador ali residente, enguliu uma moeda de cem réis.

Noticia o «Diario do Interior» dessa cidade que o menor foi ali levado á presença dos drs. Alfredo Torres e Nicola Turi, os quaes fizeram diversas tentativas no sentido de extrair o tostão, nada conseguindo, tendo o mesmo descido e ser impossivel a sua extracção dado o logar em que se acha.

Caçada fatal — Informa o «Diario do Interior», de Santa Maria:

«O sr. Candido Machado Filho, residente no Passo da Cancella onde possue propriedades, querendo realisar uma caçada na chacara de um seu cunhado de nome Eugenio Machado, morador nas immediações daquelle local, seguiu para ali, a pé.

Encontrando em caminho uma carreta, que levava o mesmo destino, nella embarcou, quando, em determinado ponto da estrada, por effeito de um solavanco dado por aquelle vehiculo, o não se sabe como, a arma disparou subitamente, indo toda a carga de grossos chumbos alojar-se em pleno peito de Machado, que desfallecido caiu.

Transportado para esta cidade, aqui chegou elle ás 11 horas, dando entrada no Hospital de Caridade, onde falleceu momentos depois.

Avisado, compareceu ali o dr. Alfredo Torres, que procedeu ao exame cadaverico no morto, constatando um ferimento de arma de fogo na região thoraxica anterior direita, no quinto espaço intercostal, abrindo uma enorme bocca.

O cadaver foi transportado para o Passo da Cancella, para ser velado e dado á sepultura no cemiterio local.

— O infeliz Candido era natural desta cidade, tinha 45 annos de idade, de côr branco, viuvo e deixou 5 filhos.

Identificações — Remettidos pelo 1º posto policial foram identificados, hontem, no gabinete dactyloscopico da Chefatura de Policia: Dorval Gomes, preto, solteiro, natural deste Estado e contando 21 annos de idade, preso por ter ferido, a faca, um seu companheiro; João de Oliveira, de côr mixta, solteiro, natural deste Estado e contando 20 annos de idade, preso por ter, armado de revolver promovido desordens á travessa Paysandú; Nestor Martins Filho, preto, solteiro, natural deste Estado e contando 28 annos de idade, preso por ter espancado a mulher de nome Marciana da Silva; Carlos Schmidt, branco, solteiro, natural deste Estado e contando 24 annos de idade, preso por embriaguez; Gil Lopo, de côr mixta, solteiro, natural deste Estado e contando 42 annos de idade, preso por crime de furto.

Attestados de conducta — Afim de obterem attestados de conducta foram identificados, hontem, no gabinete dactyloscopico da Chefatura de Policia, os cidadãos Frederico Luiz dos Santos e Alcides Dionysio Salazar.

Santa Casa — Existiam, hontem, 389 enfermos; entraram 20; sairam 12; falleceram 3.

Na pharmacia foram aviadas 257 receitas para doentes internos e 89 para os externos.

Consultas 78.

Tentativa de suicidio—Ante-hontem, ás 9 horas, em Santa Maria, tentou por termo á existencia, ingerindo uma forte dose de sublimado corrosivo, a senhorita Margarida Kuhn, com 20 annos de idade presumiveis, filha do sr. Jorge Kuhn, funccionario da Viação Ferrea e residente na *Valla Belga*.

Aquella moça foi attendida promptamente pela pharmacia da *Caixa de Soccorro* e tambem pelo dr. Alfredo Torres, ficando em estado gravissimo.

A' tarde, na casa de residencia da victima, estiveram em conferencia medica, os drs. Nicola Turi e Alfredo Torres, os quaes julgaram o caso muito grave.

Acquisição de propriedades — Adquiriram propriedades, em dada de hontem: Manoel Francisco de Castro, 1 terreno á rua Visconde do Rio Branco, por 300$000; Rozandes Ricardo Pereira, 1 terreno á rua dr. Freire Allemão, por 500$000; Adalberto Gabriel Ferreira 1 terreno á rua Monsenhor Veras, por 200$000; d. Izolina Candida Pinto, 1 terreno á rua Avahy, por 18:000$000; Ladislau Lopes de Barcellos, 1 casa na estrada do Matto Grosso, por 1:500$000; d. Adelaide Baptista de Oliveira, 1 casa á Avenida Napolitana, por 500$000; Ataliba Jacintho Ozano, parte de uma casa á rua General João Manoel, por 3:900$000 e outra á rua Duque de Caxias, por 1:000$000 e 1 terreno á rua Duque de Caxias, por 1:100$000.

Homem que desapparece — O sr. João Manoel da Silveira, morador á rua Christovão Colombo, n. 92 A, esteve, hontem, no 3º posto policial communicando que de sua residencia, á rua Ramiro Barcellos, n. 160, desapparecera o sr. Antonio Paradeda, branco, casado, com 27 annos de idade e natural da Hespanha.

Passageiros — Chegaram, hontem, no «Monarchia», de S. Amaro: Coronel João Gomes, Pacifico José dos Santos, Aguelio Corrêa Sobrinho, Theodora Soares, Marcolino Bonono, Alberto Jung, Bruno Selio, Alvaro Portugal, Adolpho Gonçalves, coronel Alexandrino Lopes, Agostinho H. da Silva, Fernando Arron, José de Oliveira e uma irmã, d. Clementina Arnt, d. Celma Arnt, Euclydes S. Quadros, Vigario Primo Levys, José Luiz.

— Chegaram hontem, no «Brazil», do Lagoado: José Pereira Porto, Francisco Lomonsebra, Frederico Schmitt, Luiz Rechfeit, Francisco P. Feijó, C. Leivas, Felippe C. Filhos, Manoel Oliveira Rios e filha, Pedro Bonetti, Eufrazia Canobono, Eufrazia Canobono Netto, Julio de Almeida, Mercedes de Almeida, Athanasio Raphael, Antonio Pereira de Almeida, Thomaz Pereira de Almeida, João Raplo, Maria Oliveira Raplo.

— Seguiram, ante-hontem, para o Lagoado: Liberio Armoto, professor Americo Santos, Pedro Miller, João Niranvela, Manoel Rego Lins e familia, dr. Guido, João Antonio Sturra, Narciso Campos, João Staube, dr. Cunha, Emilio Doescher, Nurino de Almeida João Cardoso, Leite Bastos, Leopoldino Kaer, Conrado Novac.

— Chegaram hoje, no «Oyapock»: Romeu e Adolpho Andreassi, João Molcock, Francisco G. dos Santos, Antonio Silva, Maria da Gloria, José Pedro de Carvalho, Maria Car, Helena dos Santos, Nill Paze e senhora, Antonio Sutover e senhora, Antonio Pereira, Antonio da Costa, Aureliano, Constantino Soares, Floro Antunes, João Pendola, José de Oliveira e Manuela C. Carneiro Joaquim Alves de Britto e 1 filho de 11 annos, Antonio Rallezot, Pedro Antunes, Noir Guimarães, Cassiano Cocelho, senhora e 2 filhos, Julio Chaves Maurel, capitão Echenique, Polybio Oliveira, Frederico Marx, Luiz Aguiar e senhora, Luiz Menanga e Pedro Ferrari, Adolpho Mozzola, Amelia Juze, Alfredo Dias, Commenda Lor Guimarães.

—Seguiram ante hontem, no «Monarchia», para Santo Amaro: dr. Alfredo Silveira e um filho, Alcides Chagas e senhora, Mathias Vogilho, coronel Luiz L. da Rosa, Euclydes S. de Quadros, d. Marcieta da Costa Ilha, Maria Sta. Evangelista, Alberto da Costa Py, Hugo Bade, João Thomaz Ramos e familia, tenente Lemmertz, Vencencio Fontoura, Nisia Chagas, Marissa Velho, Julio Barreto, d. Dolores Aranjo de Carvalho, Celsa Cunha e sra., João Luiz de Lima e familia, 2º tenente Alfredo José de Carvalho Neves e sra., Antonio Silva.

Theatros e diversões

Concerto Recreio

O sr. Julio Castilho, proprietario deste centro de diversões, organizou para o espectaculo de hoje um attrahente programma.

No espectaculo exhibir-se-ão todos os artistas que ali actualmente trabalham, os quaes se exhibirão em numeros novos e escolhidos.

Encenea

O resto do localidades para a primeira representação dessa revista, a qual terá logar amanhã, no S. Pedro, poderá ser procurado hoje e amanhã, até ás 15 horas, no Café America.

No intervallo do 1º acto, será executada a valsa «Coração chorando», ultima producção do maestrino Octavio Dutra.

Cinematographos

Programmas para hoje.

Apollo

Quando o coração fala, drama em 2 partes; Pathé Journal n. 27-4; Gloria posthuma, drama; Um caixeiro dos diabos, comedia.

Avenida

Dentre o programma que está sendo desde hontem exhibido se destaca uma fita scientifica interessantissima, muito especialmente para aquelles que acompanharam o trabalho de prophylaxia da febre amarella iniciado e levado a termo com successo completo, no Rio, pelo dr. Osvaldo Cruz.

A fita, editada pela conhecida fabrica «Scientia», trata do mosquito e na téla o espectador toma a evolução e impleta do insecto, desde a sua origem na lagoa de agua estagnadas, as differentes phases da sua transformação, até o momento em que, em acção, é o flagello que perturba o somno e o conductor temivel das mais temiveis e temidas enfermidades, epidemicas.

E' um trabalho cinematographico instructivo e impressionante e por todos os motivos digno de ser visto e devidamente apreciado pelo publico.

— Programma para hoje:

O mosquito, film natural; O divorcio, drama em 3 partes; O amor e o fumar, comedia.

Guarany

A amazona, drama em 2 partes; Novos trabalhos do dr. Richards.

Iris

A filha do almirante, drama em 3 partes; O enfiado, comedia.

Cinema Brazil

Os mamiferos da America, natural; Leões a solta, drama em 3 partes. Novos trabalhos pelo relampago.

Colisen

Champignol á força, comedia em 3 partes; Copenhague, natural; Beijo mortal, drama; Trahido por sua filha, episodios da guerra. Amanhã na matinée 9 films, destacando-se o drama em 4 partes, No paiz da morte.

Consulado inglez

Noticia official recebida da Legação Britannica no Rio, pelo consul de S. M. Britannica nesta cidade:

«No dia 8 de setembro o Ministerio da Guerra fez a seguinte declaração:

A posição geral continúa satisfactoria.

Os alliados continuam a ganhar terreno á sua esquerda, nas linhas de Oureq e Petit Morin, onde as tropas britannicas obrigam o inimigo a recuar até 10 milhas de distancia.

Mais á direita, sobre a linha de Montmirail Le Petit Sompuis, tem havido combates sem um nem outro colher vantagem.

Mais ainda á direita, desde proximo a Vitry Le François, até Sermaize Les Bains, o inimigo foi obrigado a recuar sobre Reims.

A tentativa de avanço dos allemães perto de Luneville foi repellida.

Mais tarde o Ministerio da Guerra declarou:

A pressão sobre o inimigo, continúa a ser exercida por toda a frente dos alliados; as forças britannicas têm combatido o inimigo todo o dia. Este, depois de teimosa resistencia retirou-se e agora está cruzando para o norte do Marne.

O 5º exercito francez, que avançou com igual successo, annunciou ter feito muitos prisioneiros.

O 6º exercito francez no Ourcq teve renhido combate, mas repelliu o inimigo. Os allemães estão soffrendo immensamente em toda a linha, e o nosso avançar está se fazendo resolutamente.

As perdas das forças britannicas considerando a natureza da lucta são pequenas.

O resultado dos dous dias de combate é até o presente momento muito satisfactorio.

A conflagração europea

JURISDIÇÃO TERRITORIAL

Do boletim do Quartel General de hontem extrahimos o seguinte:

«O sr. Ministro do Exterior em circular de 25 do mez findo declara que emquanto os interessados competentes não fixarem como regra definitiva a extensão do mar territorial do Brazil quanto á jurisdição territorial, deve continuar inalteravel para os effeitos da neutralidade na presente guerra entre varias potencias; fica determinado o seguinte: a distancia de tres milhas maritimas adoptada em principio até hoje pelo governo brazileiro.»

RESERVISTAS FRANCEZES

Sabemos que os reservistas francezes que partiram desta capital com destino ao seu paiz, foram mandados servir em Marrocos, visto como as tropas regulares que guarneciam este territorio foram enviadas para o theatro da guerra.

Portas para water-closets

a 20$, 25$, 28$, 30$

TEM EM DEPOSITO

Germano Steigleder Sobrinho

Rua Voluntarios da Patria 483

TELEPHONE — 1256

Governo do Estado

Secretaria do Interior

DESPACHOS

Despachos do dr. secretario:
Dia 10 — Caetano Guaranha. — Indeferido.
Dia 11 — Do dr. director geral: Valter Jobim. — Selle a petição e volte.

ARCHIVO PUBLICO

DESPACHOS

Camillo Xavier Santhier, de Badenseberg — Como pede.
Julio Santhier, de Badenseberg — Certifique se.
Thomé Rodrigues Nunes, de Caçapava — Sim.
Victalino José Machado, de Caçapava — Nada consta.
Antonio Joaquim Bicellar Junior — Certifique-se.
Raphael Gonçalves Carril, de Rio Grande — Faça-se a annotação requerida.
Florindo da Rocha Chrisillo, de Rio Grande — Dê-se certidão do que consta.
Virgilio José Corrêa, de São Luiz — Nos archivos de São Borja nada consta.
Arsenio Lydio de Oliveira, de Uruguayana — Attendido.
João de Deus Madeira, de Uruguayana — Como pede.
Hellunt Pohlmann, de Novo Hamburgo — De 1910 a 1913 nada consta.
Ramão Espindola, de Bagé — Ainda não foram recolhidos os livros de 1910 a 1913.
Balbino Gomes de Castro Junior — Sellado, volte.
Francisco Consoltino — Deferido.
O mesmo — Idem.
Carlos Miguel Soares — Certifique-se.
Luiz Olavo da Rocha — Como solicita.

Secretaria da Fazenda

DESPACHOS

Dia 11 — Do dr. secretario:
Santi & C., de Porto Alegre — Restitua-se, de accordo com o parecer da 2ª Directoria.
Alfredo Bittencourt, de Porto Alegre — Sim, de accordo com o parecer.
Djalma Affonso dos Santos, de S. Sebastião do Cahy — Pague se pela Collectoria.
Dinah Dias Gomes, de Itaquy — Sim, em termos.
Anna Gertrudes Fernandes Caldas, de Porto Alegre — Deferido, de accordo com o parecer do dr. director geral.
Carlos Silvestri, de Alfredo Chaves — Pague se.
Nesio Almeida, de Ijuby — Idem.
Dermeval Rodrigues de Araujo, de Pelotas — Idem.
Clemente Gonçalves de Oliveira, de Porto Alegre — Idem.
José Boffe Filhos, de Caxias — Indeferido.
José Boff 1º, de Caxias — Indeferido.
Companhia Alliança do Sul, de Porto Alegre — Pague se em termos
L. P. Barcellos & C., de Porto Alegre — Idem.
Germano Steigleder Sobrinho, de Porto Alegre — Idem.
Companhia Fiat Lux, de Porto Alegre — Idem.
Generoso Perna e Arthur Oscar dos Santos Souza, de S. Angelo — Deferido, nos termos do parecer.

Vida social

Anniversarios

Fazem annos hoje: o major Antonio Pinto Gomes, director da secretaria da Assembléa dos Representantes do Estado; o estudante Honorio Paranhos; a exma. sra. d. Amalia Rodrigues Dornelles, esposa do sr. Antonio R. Dornelles; o tenente coronel Felippe Pinheiro Correia da Camara; a exma. sra d. Almerinda Franco Ribeiro, irmã do 1º tenente Eulalio Franco Ribeiro; a senhorita Leopoldina Cabral da Veiga; o sr. Aurelio Rodrigues do Nascimento, empregado do Arsenal de Guerra; a menina Maria, filha do nosso collega Gustavo Moritz; a senhorita Vicencia Campos, filha do capitão João Ignacio de Campos; a exma. sra. d. Alvina Lopes Chatagnier, esposa do capitão Theophilo Chatagnier, auxiliar-chefe do 1º posto; a senhorita Branca Barbosa Gonçalves, filha do dr. Carlos Barbosa Gonçalves; o joven Arthur Cesar de Magalhães, empregado no commercio; a menina Adelaide, filha do sr. Theophilo José Hypolito; a exma. sra. d. Maria Josefa Barcellos de Lemos; a senhorita Auta Pereira Duro, filha da finado Manoel Pereira Duro; o tenente Armando Vellêda Pinto, funccionario federal; a exma. sra. d. Nida Fiori, esposa do tenente Gentil Fiori; a menina Carminha, filha do dr. Miguel Cavalheiro; a exma. sra. d. Carolina Bento Marchant, progenitora do sr. Francisco Assis Marchant.

Habilitações de casamento

Habilitam-se para casar o sr. Guilherme Kuppling e d. Ernestina Roessler; o sr. Viriato Camara e d. Zeferina Villagranha da Silveira; o sr. José Coelho e d. Vicentina Gomes da Cunha; o sr. Manoel Ignacio da Silveira e d. Maria Rosalina Wagner.

Fallecimentos

No Rio Grande, falleceu o tenente Gabriel dos Santos Souza, funccionario do 1º cartorio de notas.

O extincto, bem moço ainda, pois contava 34 annos de idade, era casado e deixa na orphandade tres filhinhos.

Pela sua contracção ao trabalho e amenidade de trato desfructava muitas sympathias e verdadeiras amizades.

As depredações dos fanaticos

O «Diario do Interior» de Santa Maria, que hoje recebemos, em seu numero de 9 do corrente, publica a seguinte detalhada noticia sobre as depredações dos fanaticos nos limites deste Estado com o de Santa Catharina.

«No intuito de darmos um serviço de informações completas e seguras, aos leitores, a respeito da serie de depredações commettidas pelos fanaticos, conforme noticiámos, destacamos, hontem, novamente, a nossa reportagem afim de colhel-as.

A horrenda tragedia que teve como theatro a estação Calmon repercutiu dolorosamente nesta cidade.

As nossas noticias, as primeiras que aqui chegaram, por certo, foram todas confirmadas, apenas com pequenas alterações nos pormenores.

Está verificada a morte do estacionario e o mestre de linhas, os quaes foram miseravelmente queimados.

O demais pessoal da turma encarregado de fazer as composturas nas linhas ferreas daquelle trecho, em numero de 8 pessoas, mais ou menos, foi todo degolado.

Os cadavereres ficaram abandonados sobre a linha.

O mestre de linhas da secção immediata á da estação Calmon, sr. José Rodikay, logo que soube das occorrencias, dirigiu-se para o local afim de vêr si podia tomar alguma providencia e, procurando informar, foi ter com umas mulheres que habitavam a unica casa que havia escapado á sanha dos bandidos.

Essas mulheres informaram áquelle operario que os fanaticos, depois de haverem praticado a carnificina que elle acabava de ver internaram-se nos mattos proximos.

Ante tal advertencia, o mestre de linhas, amedrontado, fugiu sendo elle uma das pessoas que foram recolhidas a Marcelino Ramos, conforme dissemos hontem.

Os bandoleiros, não só incendiaram a grande e importante serraria *Lumber*, pertencente ao syndicato da *Brazil Railway Company*, como tambem puzeram fogo nos demais predios que existiam nos logares por onde passavam, apenas, com excepção da casa occupada pelas mulheres a que nos referimos.

Os moradores do local, na sua maioria, foram todos barbaramente assassinados.

Por emquanto, torna-se difficil senão impossivel calcular approximadamente os prejuizos causados e o numero de victimas feitas.

O pessoal do trecho compreendido da estação Presidente Penna até o rio Uruguay, na divisa deste Estado com o do Paraná, numa extensão de 260 kilometros, foi todo recolhido a Marcellino Ramos, bem como os apetrechos, das estações, mercadorias e carros pertencentes á São Paulo-Rio-Grande.

O trem que recolheu aquella gente, conduziu tambem grande numero de familias moradoras nas adjacencias do theatro da carnificina, as quaes pediam e faziam questão de embarcarem, de qualquer maneira, aterrorizadas grandemente pelos horriveis acontecimentos.

Devido á absoluta falta de segurança, em virtude de estarem cortadas as communicações o comboio não pôde avançar até a estação Calmon, como era desejo da administração da Viação Ferrea.

Por isso, o pessoal das turmas entre Presidente Penna e Calmon não pôde ser recolhido para Marcellino Ramos.

Nesse trecho existiam duas turmas de trabalhadores e a estação Presidente Penna é a primeira aquem de Calmon.

— Constava, hontem, que os fanaticos proseguiam em direcção ao rio Uruguay, ameaçando incendiar todos os predios que encontrassem.

— Em vista da situação actual, e ser impossivel o trafego dos trens naquelles trechos, com a devida acquiescencia do engenheiro chefe da fiscalisação das estradas, neste Estado, foram supprimidos até segunda ordem, os nocturnos que daqui saiam ás terças-feiras e sabbados, ás 20 30 horas.

Hontem, correu o ultimo trem nocturno até Marcelino Ramos e isto só foi feito devido ao grande numero de immigrantes que chegaram pelos trens de Porto Alegre e Fronteira e que se destinam ás colonias Guarany, Erechim, Erebango e outras.

— Fomos informados que não é verdade o que se propalára aqui, conforme noticiámos hontem, de que os individuos que commetteram as depredações em Calmon, fossem empregados dispensados ultimamente pela Viação Ferrea.

— A inspectoria da Viação Ferrea só ter noticia dos factos fez seguir trens para recolher os cadaveres e pessôas salvas da sanha dos fanaticos, não obstante o grave risco de vida, daquelles que acompanhavam os comboios.

— Além da secção de metralhadoras, composta de 19 praças que partiu, ante-hontem, ás 20 horas, em trem expresso, sob o commando do tenente Juvenal Pereira de Souza, seguiram em outro comboio, ás 3,40 de hontem, 79 praças do 7º regimento, commandadas pelo 1º tenente Espiridião Juvenal Soares e 2º dito Francisco Pereira da Costa.

Essas forças serão incorporadas ao 57º batalhão de caçadores, que chegará, hoje, da Margem e seguirá para Marcellino Ramos.

— Foi designado o 2º tenente-intendente da 3ª bateria de obuzeiros Carlos d'Herpent Torgo para exercer provisoriamente as suas funcções no 57º de caçadores.

— Para commandar as forças que seguem em protecção ás estações da linha ferrea do lado do Rio Grande, foi nomeado o tenente coronel Cassiano Pacheco de Assis, do 12º regimento de infantaria, estacionado em S. Gabriel.

— Para acompanhar as forças que marcham foi designado o medico capitão dr. Francisco Alves de Castilhos, do 3º batalhão de engenharia.

— Aos corpos que compõem a terceira brigada estrategica, o quartel-general solicitou, com urgencia, a relação do material e demais artigos que faltarem para suas respectivas mobilisações.

Aos mesmos corpos foi determinado ficarem de sobre aviso para serem mobilisados ao receberem ordens.

Noticias militares

Collegio Militar

Serviço para hoje:

Dia á enfermaria o capitão medico dr. João C. Ferreira de Mello.

Dia ao Collegio o 2º tenente Argollo.

Auxiliar do official de dia o tenente alumno n. 276, Pedro Marques.

Inferior de dia ao Collegio o 2º sargento Saldanha.

Inferior de dia á 1ª companhia o 2º sargento-alumno n. 153, Raphael Danton.

Inferior de dia á 2ª companhia o sargento-alumno n. 196, Luiz Gonzaga.

Cabo de dia á 1ª companhia o cabo-alumno n. 54, Oscar Nepomuceno.

Cabo de dia á 2ª companhia anspecada-alumno 512, Anthero de Mattos.

Dia ás turmas e alojamentos o inspector Antonio Corrêia de O. Primo e guarda Paulino Padilha Gonçalves.

Pernoita nos alojamentos o servente Raul Gonçalves.

Instituto Astronomico e Meteorologico

O TEMPO

Na Capital: (das 3 pm. do dia 10 ás 3 pm. do dia 11 de setembro.)

Continúa o céo nublado, e os ventos das direcções dos quadrantes de SE, sopraram com fraca intensidade.

Deu se ligeiro chuvisqueiro ás 8 1/2 am.

A temperatura em marcha ascendente attingiu a maxima de 23,7 á 1 1/4 pm. e a minima de 15,4 ás 6 3/4 am.

A pressão continúa a baixar, oscillando entre os extremos barometricos:

Maxima 762,1 e minima 759,7.

No Estado: (resumo das observações das 9 am).

Céo encoberto, soprando com fraca intensidade os ventos das direcções dos quadrantes de E.

A temperatura pouco variou no Littoral, subindo nas outras zonas; a maxima da vespera foi observada em Cachoeira com 22,4 e a minima de 7,8 em S. Francisco de Paula.

Continúa a depressão barometrica no Estado.

Fóra do Estado:

Florianopolis: tempo mau; maxima 18,0 minima 14,8 e pressão barometrica 762,9.

O assistente — *Oliveira.*

Hunganshall Park
Tunbridge Walls-Londres.

A minha mulher toma regularmente todos os dias doze gottas de **Ferro Bravais** em cada refeição, dose receitada pelo seu medico: fez-lhe muito bem. De fraca que estava ha dois mezes, tornou se forte, robusta e pode andar durante muito tempo sem cançar-se.

H. Godefroy.

SEIOS
Desenvolvidos, Reconstituidos, Aformoseados, Fortificados
com as **Pilules Orientales**
O unico producto que em dois mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza do peito sem causar damno algum á saude. Approvado nas notabilidades medicas.
J. RATIÉ, Phm., Pass. Verdeau, Paris. Frasco com instrucções em Paris: 6$35. Porto-Alegre: Companhia Pharmaceutica

GYMNASTICA SUECA
Methodo Ling

A 1 de setembro reabrem-se as aulas diurnas e nocturnas para homens, senhoritas, meninos e meninas, á rua Vigario José Ignacio n. 97.

Primeira casa no genero, fundada em Porto Alegre.

Director, o professor massagista Ramon Rovira.

v. até 28 set.

Registro Civil

DE

Casamentos, nascimentos e obitos dos 3º e 4º districtos

Azenha 107 — Antigo 49 A

OFFICIAL VITALICIO (EM EXERCICIO)
ARTHUR TOSCANO S. BARBOSA

Aberto diariamente das 8 ás 17 horas, domingos até ás 14

No cartorio ha pessoa que se encarrega do preparo do processo de casamentos, cobrando-se por estes o que manda o regimento de contas e pelo preparo o que se ajustar.

5as, sab. dom. 2ª ord.

Corporações

Alliança do Sul

Companhia Nacional Importadora Technica, Commercial e Constructora

ASSEMBLÉA GERAL

De conformidade com o art. 18 do nossos Estatutos convidamos os srs. accionistas desta companhia a reunirem-se em assembléa geral ordinaria na terça-feira 15 do corrente ás 3 horas da tarde no salão de assembléas do Banco do Commercio, que para este fim nos foi gentilmente cedido, afim de tomarem conhecimento do relatorio e contas relativas ao anno social de de 1913 a 1914, bem como do parecer do conselho fiscal.

Na mesma reunião se procederá á eleição dos fiscaes e seus supplentes bem como do supplente do director commercial.

Acham-se á disposição dos srs. accionistas os documentos de que reza o art. 147 da Lei de 1891, que rege as sociedades anonymas.

Porto Alegre, 8 de setembro de 1914.

A directoria.
até 15

AVISOS MARITIMOS

Lloyd Brazileiro
RIO DE JANEIRO

O luxuoso paquete
Oyapock
— Com radiographia —

Dispondo de optimas accommodações para passageiros, tanto de primeira como de terceira classes, regressará *segunda-feira, 14 do corrente, ás quatorze horas*, com destino ao porto do *Rio Grande*, por *Pelotas*, fazendo alli transbordo para o excellente paquete

Orion
(com radiographia)

que sahirá do *Rio Grande* para
Desterro
Itajahy
São Francisco do Sul
Paranaguá
Antonina
Santos e
Rio de Janeiro

Recebe passageiros e carga para os portos acima.

Os paquetes desta empreza atracam no caes do porto, no Rio de Janeiro, para desembarque de seus passageiros.

N. B. — Mais informações na agencia á rua Sete de Setembro n. 12.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

O paquete
ITASSUCÊ

dispondo de apparelho radiographico, vastas camaras frigorificas abundante illuminação e ventilação electricas, e optimos commodos para passageiros, regressará para RECIFE com escalas por
Pelotas
Rio Grande
Rio de Janeiro
Victoria
Bahia e
Maceió

SABBADO, 12 do corrente, ás **quatorze** horas.

O paquete recebe cargas pelo trapiche Centro Commercial e só até a vespera do dia da sahida.

As passagens devem ser retiradas tambem até a vespera.

Valores, encommendas e passagens na agencia á rua das Flores n. 4.

Empreza de Rebocadores e Chatas

Para **Pelotas**
e **Rio Grande**

Sempre tem chatas atracadas, da Empreza, que recebem cargas por fretes baratos para os portos acima mencionados.

Para tratar com
A. Krall.
Sete de Setembro n. 43 A.
2ª ord.

ANNUNCIOS

Convite e agradecimento

Gloria Barcellos da Silva, Antero Henrique da Silva e esposa, Maria Sabina de Barcellos, Adolpho Henrique da Silva e esposa, Victor Henrique da Silva e esposa, Agostinho Henrique da Silva, Affonso Henrique da Silva, Dinarte Henrique da Silva, Pedro Boaventura Barcellos e esposa, Luiz Felippe Fritz e esposa, Germano Glotz e esposa, Arthur Hoffmann e esposa, João Barcellos, Felisberto Soares de Barcellos e esposa, convidam aos seus parentes e pessoas de amisade para assistirem ás missas de 7º dia do fallecimento do seu presado esposo, filho, genro, irmão e cunhado

Antero Henrique da Silva Filho

que serão resadas no sabbado 12 do corrente ás 8 horas da manhã, na egreja de N. S. da Conceição.

Aproveitam a opportunidade para agradecerem aos distinctos facultativos drs. Luiz Masson e Fabio Barros pela presteza e solicitude com que acudiram a prestar soccorros ao malleogrado extincto, procurando arrancal-o á morte; a todos os amigos que compareceram ás cerimonias funebres; aos que enviaram corôas, cartões e telegrammas de condolencias; ás redacções dos jornaes que noticiaram o fallecimento, enviando-lhes pezames e finalmente aos bons amigos que assistiram aos ultimos momentos do querido morto, prodigalisando-lhe todos os cuidados e carinhos.

até 12

Para assaduras de creanças não ha remedio egual ao PO PELOTENSE, formula do dr. Ferreira de Araujo, de Pelotas, Vende-se em todas as pharmacias.

Precisa-se

de correspondentes e agentes em todas as cidades do Estado para uma importante publicação politica-historica, paga-se bem. Escrever, franqueando a resposta, á Empreza Editora Nacional — Rua 15 de Novembro 32 — S. Paulo.

2ª ord.

José Fernandes da Costa

Com escriptorio á rua Andrade Neves n. 35 prepara papeis para casamento.

10—6

Dinheiro

Zambrano & La Porta, concessionarios da loteria do Estado, se offerecem ao commercio desta praça para fazer pagamentos por intermedio de seus agentes, sem cobrarem commissão alguma.

2ª ord.

Companhia Bolsa Commercial

Mudou-se para a rua dos Andradas n. 565.

2ª ord.

Solitaria ou Tenia

Unico remedio sob garantia, com cabeça em 3 horas, sem dieta, a todas as pessoas fracas e creanças.

Professor Gustavo Giese, medico, Christovam Colombo n. 49.

Consultas gratis das 8 ás 11 e das 3 ás 6 horas da tarde.

2ª ordem

Empregados

A' Rua dos Andradas 495 (2º andar) precisam-se de empregados remunerando-se bem.

2ª ord.

Carga do vapor "Szell Kálman"

Rombauer & C., Agentes da Companhia «Adria», communicam aos recebedores d'esta praça que o vapor hungaro «Szell Kálman», que estava em viagem de Triestre, Livorno e Genova para os portos do Brazil foi forçado, por motivo da guerra, a arribar ao porto de Recife, que, de accordo com os conhecimentos e com a lei, ficou sendo o termo da viagem.

Tendo a agencia da Companhia «Adria» providenciado sobre o reembarque da carga destinada a este porto de Porto Alegre a conta e risco da fazenda, avisa se aos recebedores que o frete de transbordo deverá ser por elles pago no porto de destino.

No escriptorio desta agencia serão dadas aos interessados outras informações de que carecerem.

Agencia da Companhia Nacional de Navegação Costeira, 10 de setembro de 1914.

O agente
C. Booth

10—12—13

Paquete hungaro "Szell Kálman"

Avaria grossa — Tendo este vapor arribado, por motivo de força maior, ao porto de Pernambuco, onde ficou impossibilitado de continuar sua viajem, e, constituindo caso de avaria-grossa, avisa-se os consignatarios que suas cargas estão sujeitas ao deposito de 5 % sobre o valor da mercadoria para contribuição da avaria grossa, devendo as respectivas quotas ser pagas no escriptorio desta agencia, á rua das Flores n. 4, e ser assignado na mesma occasião o respectivo compromisso.

Agencia da C. N. de N. Costeira, 10 de setembro de 1914.

O agente
C. Booth.

10—12—13

Ao Belchior

Compra-se de tudo ou tudo que guarnece o predio de uma casa de familia.

L. Petry & Irmão
Campo do Bom Fim — 36
S/n 30—3

ADVOGADO

José Augusto Wellausen, bastante relacionado no Estado, encarrega-se de recebimentos de dinheiros, apostilas de titulos, extrahir certidões, registros e quaesquer outros assumptos administrativos, em todas as repartições publicas, inclusive aposentadorias; de fazer papeis de casamentos, inventarios, requerimentos, vendas e compras de predios, acções e titulos e de alugueis de casas.

Aceita o patrocinio de causas civeis e commerciaes, para as quaes conta com o auxilio de notaveis advogados.

Garante ponderação, lealdade e presteza no serviço.

Escriptorio: Ladeira n. 45.
8as., 5as e sab. 2ª ord.

Consultorio da Pharmacia Fischer

Clinica do dr. **Octacilio Rosa**

Tratamento das intoxicações pelo Acido Urico, da arterio sclerose (praesclerose) calculos hepaticos pelo processo do dr. Volkmar.

Diariamente das 2 ás 3 horas.

d. 2ª ord

José Fernandes da Costa

Encarrega-se de comprar e vender predios, terrenos, acções, etc.

Escript.: Rua Andrade Neves, n. 35.

10—9

Naturalista Alvarez

CURA DA CALVICIE

Seus exitos surprehendentes

Acha-se entre nós, hospedado no Hotel Paris, á disposição de todos aquelles que desejem utilisar-se de seus serviços, o naturalista sr Francisco Alvarez, cujos preparados, principalmente a loção vegetal para a CALVICIE tem apresentado resultados surprehendentes e curas radicaes.

Como prova de verdade se verifica pelos attestados abaixo:

Illmo. sr. Alvarez, medico naturalista — Bagé.

Amigo e sr. — Não é por vosso pedido e nem com fins espalhafatosos que possam ferir a vossa reconhecida modestia, que lhe dirijo a presente missiva, e sim com o unico fim de agradecer-lhe em nome de minha filha Margarida Budó, a quem tiveste o ensejo de fazer dois curativos realmente assombrosos pelo bom exito em restituir-lhe a sua cabelleira que estava perdendo dia a dia, devido a uma grave enfermidade de pelle. Hoje encontra-se ella radicalmente curada devido ao vosso esmerado tratamento, seguindo sempre a vossa prescripção.

Póde você fazer desta o uso que lhe convenha, conte certo que não deixarei de aconselhar a todas as pessoas de minhas relações os vossos esmerados serviços e conselhos medicos por serem de real valor e para verdade — Sou dev., att. cred. obrg. *Sebastião Budó.*

Bagé, 2 de março de 1914.

Reconheço verdadeira a letra assignatura supras, dou fé.

Em testemunho — *R. Quevedo*

Bagé, 5 de março de 1914.

O notario — *Ildefonso Ribeiro.*

Illmo. sr. dr. Alvarez, m. d. medico naturalista — Nesta cidade.

Amigo e sr. — Do intimo d'alma venho, por meio destas tôscas linhas patentear a v. s. o meu profundo reconhecimento.

Achando-me desde a idade de vinte e um annos em constante tratamento de remedios para evitar a quéda do cabello (por achurme calvo), sem colher, resultado algum e, tendo agora conhecimento de que v. s. era um verdadeiro especialista recorri, então, ao coração magnanimo de v. s. e hoje posso dizer e mesmo affirmar que me acho completamente curado e bem assim as minhas duas filhas de nome Adelaide e Tulia e, portanto peço a v. s. fazer desta o uso que vos convier.

Terminando, agradeço ao benemerito medico tão relevantes serviços e por isso, subscreve-se de v. s. am. cr. e mto. obrig.

Bagé, 18 de abril de 1914.

José Arthur Gonçalves.

Reconheço verdadeira a assignatura supra, dou fé.

Em testemunho — *R. Quevedo.*

Bagé, 18 de abril 1914.

O notario — *Ildefonso Ribeiro.*

As consultas, das 9 horas da manhã ás 5 da tarde, são gratis.

Tambem vae a domicilio.

A minha estada nesta capital é sómente por poucos dias, visto pertencer á Cruz Vermelha Internacional e ter de seguir para a Europa.

2ª ord.

Dr. Jacintho Barboza
E
Galvão Alvares de Abreu
Advogados
LADEIRA 28
9ª ord.

José Fernandes da Costa

Encarrega-se de qualquer especie de cobrança, tanto na capital como no interior e alugueis de casas, sob modica commissão.

Escrip.: Rua Andrade Neves n. 35.

10—8

Comision de limites Uruguay-Brasil

Se previene á las personas que se consideren con derecho á las islas ó islotes del Rio Yaguarón y Laguna Merin, que se encuentran ubicadas en jurisdicción del Uruguay, que deben presentar sus titulos á la Comisión de Limites Uruguaya en la Villa de Artigas Departamento de Cerro Largo ó al Consul de la República Oriental del Uruguay ó al Ministerio de Relaciones Exteriores en Montevideo.

A las personas que presenten titulos se les dará recibo en el que se hará constar detalladamente el numero de hojas, el nombre del Escribano ó autoridad que lo ha expedido y á favor de quien, si existe plano agregado y quien lo suscribe, el nombre de la persona que lo presente y su domicilio y cuantos datos sean oportunos para garantir al depositante y evitar errores ó confusiones.

Se fija el plazo de noventa dias para presentación de los titulos referidos a los efectos de la prescripción según lo dispone el Código de Procedimiento Civil de la República Oriental del Uruguay sobre emplazamientos.

(Articulo 307).

Villa de Artigas, Junio 22 de 1914.

José Chiappara,
Comisario, Uruguay.

CASA

José Fernandes da Costa Tem para vender em Caxias a rua Pinheiro Machado uma casa com 11 metros de largura por 44 de fundos.

Escrip.: Rua Andrade Neves n. 35 Porto Alegre.

10—9

Aluga-se

para qualquer negocio uma loja na rua Marechal Floriano n. 126 para tratar dirigindo-se ao Lagache, Hotel Moderno, na mesma rua n. 124.

até 2ª ord.

José Fernandes da Costa

Acceita agencias e representações de qualquer casa commercial, dando as necessarias garantias.

Escrip.: Rua Andrade Neves n. 35, Porto Alegre.

10—9

Club do Commercio

No intuito de proporcionar aos nossos consocios um ponto de reunião para suas exmas. familias, temos deliberado que todos os domingos estejam francos os salões do Club, das 19 horas (7) em diante, havendo uma pequena orchestra. A primeira será domingo 13.

P. Alegre, 9—9—1914. **A directoria.**

até 13

LOTERIA FEDERAL

HOJE — Extracção — **HOJE**

200:000$000!!!

O bilhete inteiro custa apenas **9$000**. Fracção **1$000**

Bilhetes á venda na Agencia Geral á rua dos Andradas 375 e nas sub-agencias de Constante Pinto e Grecco & Filho.

b. 2—2

Ao commercio

Avaria grossa do vapor „Santa Lucia" e baldeação de suas cargas

O vapor allemão «Santa Lucia» actualmente em Bahia, porto de arribada forçada, não podendo continuar a sua viagem considera o porto de Bahia como porto final da viagem.

O vapor vae fazer protesto judicial e proceder á AVARIA GROSSA.

As cargas manifestadas para Porto Alegre vão ser transportadas para cá com baldeação em Bahia para vapores nacionaes.

Aquelles recebedores, que não estão de conformidade com essa baldeação e transporte das mercadorias para Porto Alegre, o frete e outras despezas desse transporte igualmente como o seguro maritimo corre por conta da mercadoria, devem apresentar os seus PROTESTOS POR ESCRIPTO ATE' SABBADO, 12 de Setembro de 1914, ao meio-dia.

A importancia do frete e baldeação de Bahia para Porto Alegre vae ser cobrada dos srs. recebedores de cargas logo que fique conhecida a respectiva taxa de frete.

A. KRALL

Rua Sete de Setembro 43 A

3-3